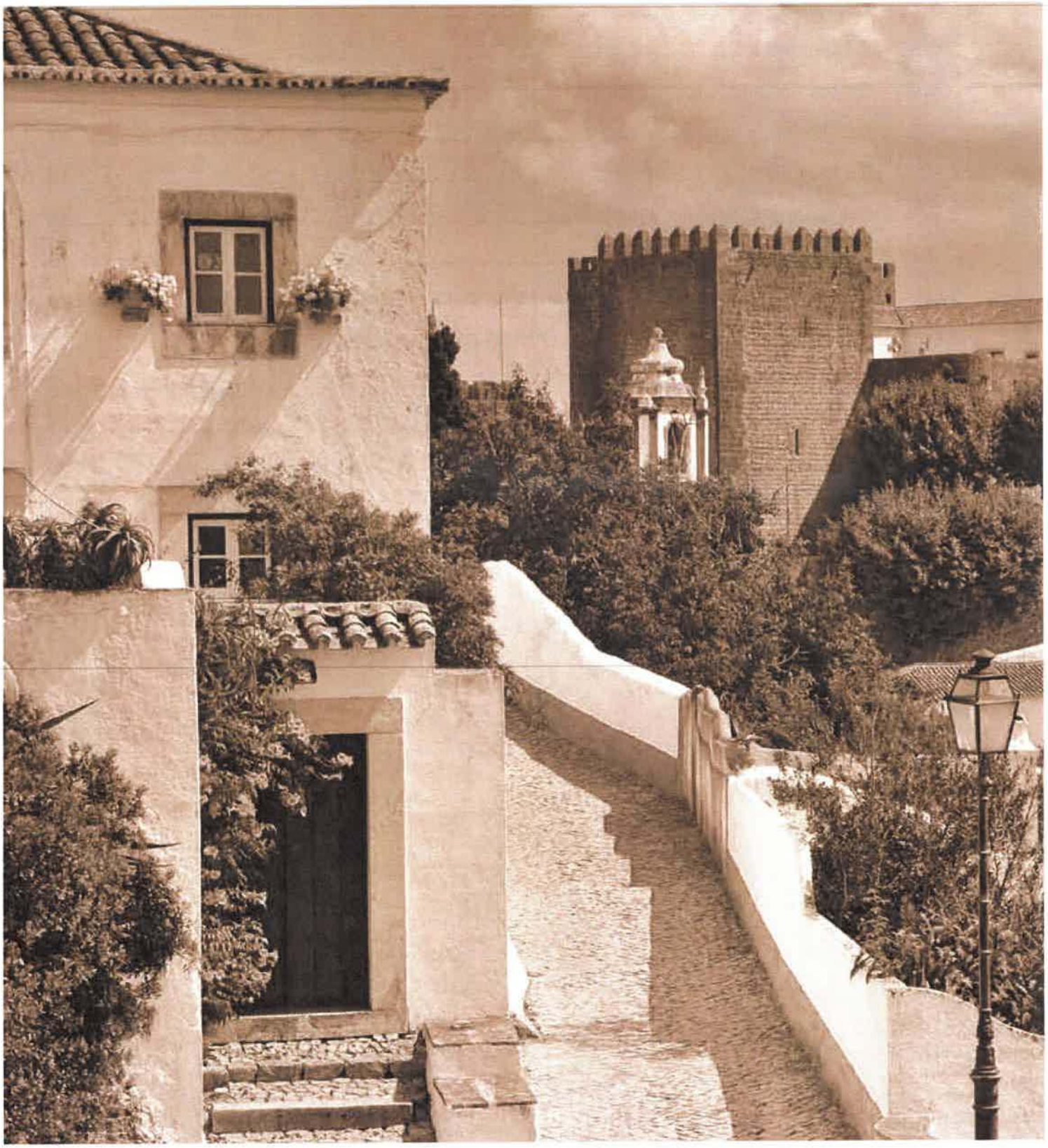
Óbidos Criativa

RELATÓRIO E CONTAS 2024

EDIFÍCIO PAÇOS DO CONCELHO
LARGO DE S. PEDRO 2510-086 ÓBIDOS - PORTUGAL



ÍNDICE

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO 4
INTRODUÇÃO 5
1. ANÁLISE DA EXECUÇÃO 6
1.1 Considerações Gerais 6
1.2 A Atividade 6
1.3 Rendimentos 13
1.4 Gastos 15
1.5 Resultados 17
2.POSIÇÃO FINANCEIRA 18
2.1 Indicadores Económico-Financeiros 18
2.2 Gestão de Risco 19
3.RELATÓRIO SOBRE A EXECUÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 20
4.RELATÓRIO SOBRE A EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE INVESTIMENTO 20
5.PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS 20
6.PERSPETIVAS FUTURAS 21
7.INFORMAÇÕES DIVERSAS 21

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 23

ANEXO 28

Óbidos Criativa

Identificação
Óbidos Criativa – E.M.

Sede Social
Edifício dos Paços do Concelho, Largo de São Pedro, 2510-086 Óbidos

Número de pessoa colectiva
507 566 343
Capital Social: € 1.137.886,00
Estrutura Accionista: Município de Óbidos 100%

Órgãos Sociais
Conselho de Administração
Presidente (Executivo): Ricardo Miguel Pereira Duque
Vogal da Administração (Não Executiva): Ana Margarida da Mata Antunes Marques Reis
Vogal da Administração (Não Executivo): Paulo Alexandre de Sousa dos Santos

Fiscal Único
Garruço, Viana & Associados, SROC, Lda., representada por Elisabete Pereira Abrantes Garruço

Contabilista Certificada
Michelle Henriques Ferreira

Mensagem da Administração

Concluído o ano de 2024, a Óbidos Criativa, E.M. reafirma o seu compromisso com a promoção da cultura, do património e da criatividade. Todas as atividades desenvolvidas ao longo do ano tiveram como propósito não apenas enriquecer a oferta cultural, mas também envolver a comunidade local e criar melhores condições económicas para o concelho. Reforçámos a nossa missão de valorizar e dinamizar o património, apostando simultaneamente na inovação e na sustentabilidade como pilares fundamentais do nosso trabalho.

Motivados pelo entusiasmo dos nossos visitantes, empenhámo-nos na conceção e execução de eventos que desafiaram paradigmas e enriqueceram a oferta cultural. Entre os destaques, contam-se iniciativas de grande relevância – o Festival Internacional de Chocolate, o Mercado Medieval, o Festival Literário Internacional de Óbidos e o Óbidos Vila Natal – que, pela sua singularidade, atraíram uma audiência ampla e heterogénea, contribuindo de forma decisiva para o dinamismo e a vitalidade da região.

Por trás de cada iniciativa, revela-se o trabalho incansável de equipas dedicadas, cujo rigor e espírito de colaboração transformaram desafios em oportunidades. Cada detalhe, desde a organização logística até à conceção criativa, foi cuidadosamente planeado, refletindo o compromisso que cada membro imprime na instituição.

Ao superar as fronteiras do convencional, projetamos um 2025 repleto de novas possibilidades, onde a tradição se entrelaça com a modernidade para criar experiências que engrandecem o espírito e fortaleçam a identidade comunitária. Permanecemos convictos de que, através da sinergia entre o conhecimento, a criatividade e o compromisso com a excelência, continuaremos a contribuir ativamente para o desenvolvimento do concelho de Óbidos.

Expressamos, assim, a nossa gratidão a todos os que, com visão, dedicação e empenho, ajudaram a consolidar 2024 como mais um marco na história da empresa municipal e do concelho.

Óbidos, 18 de março de 2025

O Presidente do Conselho de Administração (Executivo)

(Ricardo Miguel Pereira Duque)

A Vogal do Conselho de Administração (Não Executiva)

(Ana Margarida da Mata Antunes Marques Reis)

O Vogal do Conselho de Administração (Não Executivo)

(Paulo Alexandre de Sousa dos Santos)

INTRODUÇÃO

Entidade empresarial local

A Óbidos Criativa, E.M. é uma empresa municipal de natureza pública, dotada de personalidade jurídica e autonomia administrativa e financeira, sob a tutela exclusiva da Câmara Municipal de Óbidos, seu único acionista.

Com um papel estratégico no desenvolvimento económico e turístico do concelho, a Óbidos Criativa atua como um motor dinamizador da cultura, do património e da inovação, promovendo experiências enriquecedoras e consolidando Óbidos como um destino de referência a nível nacional e internacional.

Desde a sua fundação, a empresa municipal tem como missão a conceção e implementação de iniciativas de interesse público, abrangendo áreas fundamentais como cultura, turismo, educação, formação profissional e cooperação internacional. A par destas valências, assume ainda um compromisso contínuo com a sustentabilidade, a inovação e a criatividade, elementos-chave para a valorização do território e o envolvimento da comunidade local.

Ao longo do ano, a Óbidos Criativa promove uma programação diversificada, aliando tradição e modernidade, sempre alinhada com os objetivos estratégicos do município. A sua atuação visa não apenas estimular a economia local e atrair visitantes, mas também reduzir disparidades e fortalecer a coesão social, através da gestão e dinamização de equipamentos, projetos e eventos de impacto significativo.

Com uma abordagem inovadora e uma visão de futuro, a Óbidos Criativa, E.M. mantém-se comprometida com a promoção sustentável do território de Óbidos, assegurando que o património, a cultura e a criatividade continuam a ser pilares fundamentais para o crescimento da região.

1. ANÁLISE DA EXECUÇÃO

1.1 Considerações Gerais

Este relatório e contas respeitantes ao ano de 2024, é elaborado nos termos da alínea d) do artigo 42.º da Lei 50/2012 de 31 de agosto e o previsto, na alínea g) do artigo 13.º e no artigo 33.º dos Estatutos da Óbidos Criativa, E.M.

1.2 A Atividade

Ao longo do ano de 2024, a Empresa Municipal Óbidos Criativa, E.M. reforçou o seu compromisso com a valorização do património, o desenvolvimento económico e a dinamização cultural e turística do concelho. Através de um conjunto diversificado de iniciativas, procurou consolidar a identidade de Óbidos enquanto referência nacional e internacional na promoção da cultura e da criatividade, sempre com uma forte ligação à comunidade local e ao crescimento sustentável da economia.

No primeiro trimestre de 2024, a Óbidos Criativa centrou a sua atuação na valorização das tradições e na atração de visitantes à vila. O Festival Internacional de Chocolate de Óbidos voltou a afirmar-se como um dos grandes momentos do calendário turístico, trazendo milhares de visitantes e contribuindo significativamente para o comércio local. Paralelamente, a celebração da Semana Santa reforçou a ligação entre cultura e espiritualidade, proporcionando momentos de reflexão e solenidade, acompanhados por uma programação cultural que enriqueceu a experiência dos participantes.

O segundo trimestre foi marcado por eventos que fomentaram o diálogo entre tradição e inovação. O Festival Latitudes – Literatura e Viajantes continuou a estimular a troca de experiências entre escritores, pensadores e exploradores, enquanto o Óbidos Vila Gaming consolidou a sua posição como um evento de referência no mundo dos videojogos, atraindo novos públicos e promovendo a convergência entre cultura digital e criatividade.

Durante o terceiro trimestre, a Óbidos Criativa deu especial atenção à recriação histórica e às expressões artísticas, promovendo um forte envolvimento da comunidade local na conceção e realização dos eventos. O Mercado Medieval de Óbidos voltou a transformar a vila num autêntico cenário histórico, contando com a participação ativa de associações, artesãos, comerciantes e habitantes locais, que contribuíram para recriar a atmosfera medieval através de espetáculos, torneios e gastronomia de época. Esta iniciativa não só atraiu milhares de visitantes, impulsionando a economia local, como também reforçou o sentimento de identidade e pertença entre os obidenses.

No último trimestre do ano, a empresa consolidou a sua missão de celebrar e promover a literatura e as tradições natalícias. O FOLIO – Festival Literário Internacional de Óbidos voltou a afirmar-se como um dos mais relevantes encontros literários do país, reunindo escritores, leitores e agentes culturais num ambiente de partilha e descoberta. Para encerrar o ano, o Óbidos Vila Natal transformou a vila num cenário mágico, proporcionando momentos inesquecíveis a visitantes de todas as idades e reforçando a identidade do concelho como destino natalício.

Desta forma, 2024 ficou marcado por uma estratégia integrada que equilibrou a preservação do património, a inovação cultural e o desenvolvimento económico, sempre com atenção à sustentabilidade e à valorização da comunidade local. Com uma programação diversificada e um forte envolvimento dos diferentes agentes do território, a Óbidos Criativa prosseguiu a sua missão de consolidar Óbidos como um polo de referência cultural, económico e turístico.

Ações levadas a cabo:

Festival Internacional de Chocolate de Óbidos

A edição de 2024 do Festival Internacional de Chocolate de Óbidos decorreu entre 7 e 17 de março, consolidando a sua posição como um dos eventos mais emblemáticos da programação anual da Óbidos Criativa, E.M. Sob o tema "Celebrar Portugal", o festival destacou-se pela valorização do Património Material e Imaterial classificado pela UNESCO, associando elementos identitários da cultura nacional ao universo do chocolate.

Nesta edição, o evento estruturou-se em diferentes áreas temáticas, incluindo:

· Esculturas ao Vivo, onde chefs chocolatiers internacionais criaram peças inspiradas na "Portugalidade";

· Sessões de showcooking, demonstrações e cursos, promovendo a interação entre profissionais e o público;

· Concursos e atividades pedagógicas, dirigidos a públicos de várias faixas etárias;

· Área de exposição e comercialização de produtos à base de chocolate, dinamizando o setor gastronómico e impulsionando a economia local.

O festival continuou a afirmar-se como um motor de atração turística e de valorização económica do concelho. A edição de 2024 reforçou, assim, o papel da Óbidos Criativa, E.M., na dinamização cultural e turística da região, alinhando-se com os objetivos estratégicos de desenvolvimento sustentável e promoção da identidade territorial.

Mercado Medieval

Entre os dias 18 e 28 de julho de 2024, Óbidos voltou a acolher mais uma edição do Mercado Medieval, um evento que se consolidou como um dos momentos culturais e turísticos mais marcantes da vila.

Sob o tema "Entre Rosas e Espinhos", esta edição evocou a visita régia de D. Dinis e de D. Isabel de Aragão a Óbidos, celebrando o momento em que a vila foi entregue como dote à Rainha. O ambiente foi enriquecido por uma cenografia imersiva e uma programação que recriou o esplendor e a vivacidade da época medieval.

O evento contou com a participação da comunidade local, que se envolveu na recriação de um cenário autêntico, onde colchas adornaram as janelas, flores enfeitaram os arcos e as ruas ecoaram com os sons dos alaúdes e dos tambores, anunciando a chegada da comitiva real.

Através de diversas iniciativas, os visitantes tiveram a oportunidade de experienciar a vida medieval:

· Espetáculos históricos e recriações teatrais, que retrataram momentos da corte de D. Dinis e D. Isabel de Aragão;

· Jogos, torneios e demonstrações de armas, onde cavaleiros exibiram a sua destreza em combates e justas;

· Gastronomia medieval, com tabernas que recriaram os sabores da época;

· Artesanato e comércio, onde mercadores e artesãos exibiram produtos típicos;

· Animação permanente, com jograis, saltimbancos, dançarinos e músicos.

A edição de 2024 voltou a envolver as associações e coletividades do concelho, reforçando o caráter comunitário e sustentável do evento. As tabernas, geridas por associações locais, permitiram a captação de receitas essenciais para a continuidade das suas atividades.

O Mercado Medieval de Óbidos reafirmou-se como um impulsionador da identidade do território, atraindo milhares de visitantes à vila.

FOLIO – Festival Literário Internacional de Óbidos

Entre 10 e 20 de outubro de 2024, Óbidos voltou a afirmar-se como um dos grandes palcos da literatura e do pensamento crítico com mais uma edição do FOLIO – Festival Literário Internacional de Óbidos. Sob o tema "Inquietação", esta edição trouxe à vila um intenso programa que desafiou fronteiras literárias, cruzou disciplinas e promoveu o debate sobre questões que inquietam a sociedade contemporânea.

Ao longo de 11 dias, o festival apresentou cerca de 600 iniciativas, entre mesas de autores, conversas, lançamentos de livros, apresentações, tertúlias, debates, sessões de leitura e

masterclasses. O evento reforçou a sua aposta na aproximação à comunidade, com a introdução de novos espaços, como o Eco Mercado, o Planetário, o espaço MyMachine e o espaço Sustentabilidade, demonstrando um compromisso crescente com temas ambientais, educativos e tecnológicos.

A programação do FOLIO 2024 foi marcada por uma diversidade de curadorias, destacando-se:

FOLIO Autores – Espaço de debate literário onde escritores e pensadores refletiram sobre inquietações sociais e culturais.

FOLIO Ilustra – Mostra dedicada à ilustração, desafiando artistas a expressarem inquietações visuais e gráficas.

FOLIO Educa – Programa educativo que promoveu a literacia e o pensamento crítico através de atividades para escolas e famílias.

FOLIO Mais – Plataforma inovadora que expandiu a literatura para novos formatos, combinando performances, multimédia e debates.

FOLIA – Celebração musical que explorou a palavra e o gesto, destacando espetáculos inspirados na obra de Luís de Camões.

FOLIO BD – Espaço dedicado à banda desenhada, promovendo exposições, lançamentos e debates sobre o seu impacto narrativo e social.

A edição de 2024 reafirmou também o FOLIO como um espaço de valorização da língua portuguesa, com um manifesto pela sua importância enquanto elo de identidade cultural e expressão literária no mundo lusófono.

Com um crescimento sustentado e uma programação cada vez mais abrangente, o FOLIO 2024 voltou a consolidar Óbidos como Vila Literária de referência internacional, atraindo escritores, pensadores e leitores numa celebração da literatura, da arte e da criatividade.

De 12 a 22 de outubro, Óbidos transformou-se no verdadeiro ponto de encontro da reflexão, análise e discussão literárias no FOLIO de 2023. As diversas linhas programáticas do festival apresentaram as mais diversas manifestações do poder: o poder dos Autores, da Folia, da Educação, da Ilustração, da Banda Desenhada, da Boémia, da Inclusão, da Tecnologia e todos os deMAIS, criando uma interdisciplinaridade apenas possível num evento com esta dimensão e diversidade.

Além disso, o FOLIO de 2023 foi palco de um importante manifesto pela língua portuguesa, destacando a sua importância como elemento unificador e identitário das diferentes culturas e povos que a partilham. Este manifesto reafirmou o compromisso com a promoção e valorização da língua portuguesa, não apenas como veículo de comunicação, mas também como expressão da diversidade e riqueza cultural dos países lusófonos.

Nesta edição, mais uma vez, a Óbidos Criativa, E.M., participou de forma transversal com todos os recursos que possui: a sua equipa de colaboradores, a sua criatividade, a sua audácia e irreverência, a sua qualidade e excelência.

Óbidos Vila Natal

De 6 de dezembro de 2024 a 6 de janeiro de 2025, Óbidos voltou a transformar-se num Reino Encantado, onde a magia e o espírito natalício envolveram toda a vila, criando um ambiente único para visitantes de todas as idades.

A edição de 2024 apresentou um espaço imersivo onde fadas, elfos e aldeões celebraram o Natal entre muralhas históricas, proporcionando um cenário de fantasia e alegria.

Os visitantes tiveram a oportunidade de explorar diferentes experiências e atrações:

· Pista de gelo, onde os mais aventureiros puderam deslizar como verdadeiros elfos;

· A Montanha Gelada dos Aldeões, que desafiou os participantes a descer encostas cheias de emoção;

· O Caminho Encantado das Fadas, um percurso místico repleto de surpresas;

· As Estufas de Inverno, onde os mais novos puderam participar em oficinas e atividades criativas;

· O Parque Aventura, um espaço repleto de desafios para os mais destemidos.

A programação contou ainda com espetáculos diários, performances interativas e encontros maravilhosos com personagens natalícias, culminando na visita à Cabana Encantada do Pai Natal, onde os mais pequenos puderam partilhar os seus desejos para esta época especial.

O Óbidos Vila Natal 2024 solidificou-se como um evento de renome, dinamizando o turismo na época festiva e proporcionando um impacto económico positivo na restauração, comércio e alojamento local. Com uma programação diversificada e inovadora, esta edição consolidou a identidade de Óbidos como um destino natalício de excelência, atraindo visitantes de várias partes do país e do estrangeiro.

Iniciativas Desportivas

O ano de 2024 ficou marcado pelo reconhecimento da equipa de natação ao conquistar o Top 5 de equipas do distrito, de um total de 13 existentes.

Foram inúmeros os resultados positivos:

- No Campeonato Nacional de Masters, três 3.ºs lugares; três 2.ºs lugares e um 1.º lugar;
- Presença de uma nadadora no Meeting de Lisboa – Jamor;
- Presença com uma nadadora nos Campeonatos Nacionais de Juvenis em Coimbra e Jamor;
- Susan Warnok e Kevin Blick com pódios em todas as provas que participaram;
- Luís Vieira sagrou-se Campeão Nacional em duas provas e obteve um 3.º lugar noutra;
- Total de 14 pódios em Águas Abertas;
- 2º lugar na Travessia Bassone Bastos;
- 1º lugar em prova de Peniche;
- 2º lugar em prova de Sesimbra;
- 2 atletas foram convocados para o encontro nacional de cadetes;
- Presença com 4 nadadores em Campeonato Zonal em Abrantes; e
- 3º lugar no Torneio de Nadador Completo.

No final do ano, a equipa era representada por 55 atletas, todos federados: composta por 16 Cadetes, 9 Infantis, 25 Masters.

Para o próximo ano prevemos continuar a bater recordes nacionais, sobretudo no Masters junto do Campeonato Mundial em Singapura.

Segue um quadro com o resumo das provas de competição federado.

Resumo das provas de competição federado

Prova	Data	Local
II Torneio Master	5 de janeiro	Alcobaça
Torneio Cidade Alcobaça – Cadetes	6 de janeiro	Alcobaça
II Meeting Internacional do Estoril - Masters	13 e 14 de janeiro	Alapraia
XXI Meeting Internacional do Estoril - Masters	13 e 14 de janeiro	Alapraia
Campeonato Nacional de Inverno – Masters	26 e 28 de janeiro	Caldas da Rainha
Torneio de Técnicas Simultâneas + Festival de Escolas – Cadetes	27 de janeiro	Alcobaça
Prova de Preparação de Infantis e Absolutos	28 de janeiro	Benedita
IV meeting Cidade de Leiria - Infantis	11 e 12 de fevereiro	Leiria
Meeting Lisboa	11 e 12 de fevereiro	Jamor
Campeonato Nacional de Fundo - Masters	26 de fevereiro	Coimbra
Campeonato InterDistrital de Inverno	24 e 25 de fevereiro	Viseu
Campeonato Distrital de Inverno	2 e 3 de março	Leiria
2º Torneio de Cadetes	23 de março	Leiria
Campeonato Nacional de Juvenis	4 e 7 de abril	Coimbra
Taça ANDS	20 de abril	Rio Maior
Torneio Pimpoes	22 de abril	C.R.
Torneio Pimpoes	22 de bril	C.R.
Torneio Nadador Completo Categorias	5 e 9 maio	Pombal
Leiria Swim Masters	12 de maio	Leiria
Torneiro de Fundo de Infantis+Torneiro Técnicas Combinadas Cadetes	18 e 19 de maio	C.R.
3º Torregri+Torneio Nadador Completo de Cadetes	1 e 2 de junho	Alcobaça
Open Masters de Verão	8 e 9 de junho	Loulé
Campeonato de Clubes Taça ANDL	15 e 16 de junho	Óbidos
Encontro Nacional de Cadetes	22 e 23 de junho	Castelo de Vide
Campeonato Inter Distrital de Juvenis de Verão	21 a 23 de julho	Coimbra
Campeonato Distrital de ANDS	28 a 30 de julho	Rio Maior
Campeonato Nacional de Natação Adaptada	29 e 30 de julho	Vila Franca de Xira
Campeonato Nacional de Verão	5 a 7 de julho	São João da Madeira
Campeonato InterDistrital de Infantis de Verão	5 e 7 de julho	Coimbra
Campeonato Nacional de Juvenis	12 e 14 de julho	Oeiras
Torneio de Encerramento de Cadetes e Infantis	15 de julho	Porto de Mós
Águas Abertas	8 de agosto	Peniche
Águas Abertas	5 de outubro	Sesimbra
Torneio de Abertura de Categorias	19 e 20 de outubro	Óbidos
Torneio de Abertura de Cadetes	26 de outubro	Ansião
Prova de Preparação "O nadador mais completo"	2 e 3 de novembro	Caldas da Rainha
III Torneio Fundação CNL Infantis	9 de novembro	Leiria
II Leiria Open Meeting	9 de dezembro	Leiria
Campeonato Distrital de Piscina Curta	16 e 17 de novembro	Leiria
2º Benedita Swim Master	1 de dezembro	Benedita
Campeonato Zonal de Juvenis	6 e 8 dezembro	Abrantes
1º Torregri de Cadetes	14 de dezembro	Óbidos
Torneiro Nadador Completo de Categorias	21 e 22 de dezembro	Alcobaça

1.3 Rendimentos

No ano de 2024, a Óbidos Criativa, E.M. apresenta rendimentos, líquidos de subsídios, no valor total de 3.402 M €uros, correspondente a um aumento de 466 M €uros relativamente ao ano anterior.

Acresce ainda ao montante dos rendimentos o valor de 128 M €uros correspondente à soma do apoio do Turismo de Portugal entregue à empresa. Para efeitos de análise comparativamente com a execução do ano anterior, são apresentados abaixo os valores que expurgam os referidos subsídios e apoios.

Quadro da Estrutura e Comparação de Rendimentos (2023-2024) em €uros

Estrutura de Rendimentos (2022-2023)	2023	%	2024	%	Variação 24/23 Valor	%
1. Venda de artigos/mercadorias	7.012,66	0,2%	41.917,53	1,2%	34.904,87	497,7%
2. Prestação de serviços	2.913.182,98	99,4%	3.318.728,04	97,7%	405.545,06	13,9%
Eventos	2.387.867,34	82,0%	2.643.636,46	79,7%	255.769,12	10,7%
Alugueres & Concessões	521.428,86	17,9%	670.585,08	20,2%	149.156,22	28,6%
Visitas Guiadas						
Formações/Workshops	3.886,78	0,1%	4.506,50	0,1%	619,72	15,9%
Museus						
3. Trabalhos para a própria empresa	9.369,03	0,3%	20.548,08	0,6%	11.179,05	119,3%
4. Outros rendimentos	1.651,72	0,1%	15.630,15	0,5%	13.978,43	846,3%
TOTAL (1.+2.+3.+4.)	2.931.216,39	100,0%	3.396.823,80	100,0%	465.607,41	15,9%

O aumento do volume de negócios face ao ano anterior, quer nas vendas (+35M), quer nas prestações de serviço (+406M), evidencia o aumento do fator da procura.

O aumento das prestações de serviço deve-se substancialmente à rubrica de "Eventos" observada segundo o composto percentual dos rendimentos em 79,7%.

O incremento da variação na rubrica de "Eventos" em 256 M €uros, face ao ano anterior, influenciou o aumento da variável comparativa incidente na rubrica de "Alugueres e Concessões" em 149 M €uros.

O valor respeitante à rubrica, trabalhos para a própria entidade respeita ao reconhecimento de ativos fixos tangíveis, envolvendo materiais adquiridos para o efeito e ainda mão de obra interna, tratando-se de estruturas para utilização plurianual nos diversos eventos promovidos pela Óbidos Criativa.

A rubrica de "Outros rendimentos" é composta em 99,9% por regularizações de carácter normal e regularizações no cálculo previsional da remuneração mensal do mês de férias, subsídio de férias e respetivos encargos e a outra parte por aluguer de cenografia.

Gráfico – Evolução da Composição dos Rendimentos (2023-2024) em €uros

	Venda de artigos	Prestação de Serviços	Trabalhos para a própria empresa	Outros rendimentos
2023	7.012,66	2.913.182,98	9.369,03	1.651,71
2024	41.917,53	3.318.728,04	20.548,08	15.630,15

1.4 Gastos

Em 2024, os gastos totalizaram o valor de 3476 Mil €uros, mais 552 Mil €uros que o montante do ano anterior, correspondente a um aumento de 18,9%.

Quadro da Estrutura e Comparação de Gastos (2024-2023) em €uros

Estrutura de Custos (2022-2023)	2023	%	2024	%	Variação 24/23 Valor	Variação 24/23 %
1. CMVMC	5 337,97	0,2%	8 067,60	0,2%	2 729,63	51,1%
2. Fornecimento e Serviços Externos	2 071 275,95	70,8%	2 446 283,26	70,3%	375 007,31	18,1%
Geral/Eventos	2 065 915,00	99,7%	2 443 941,06	99,9%	378 026,06	18,3%
Alugueres & Concessões	5 345,96	0,3%	2 328,38	0,1%	-3017,58	-56,4%
Visitas Guiadas						
Formações/Workshops	14,99	0,0%	13,82	0,0%	-1,17	-
Museus						
3. Gastos com o pessoal	703 564,21	24,1%	838 564,42	24,1%	135 000,21	19,2%
Geral/Eventos	660 054,04	93,8%	778 891,18	92,9%	118 837,14	18,0%
Alugueres & Concessões	30 728,64	4,4%	34 050,21	4,1%	3 321,57	10,8%
Visitas Guiadas						
Formações/Workshops	12 781,53	1,8%	25 623,03	3,1%	12 841,50	-
Museus						
4. Imparidade de dívidas a receber	0,00	0,0%	10 304,52	0,3%	0,00	-
5. Provisões	0,00	0,0%	75 049,53	4192,4%	75 049,53	-
5. Outros Gastos e Perdas	39 254,26	1,3%	35 499,52	1,0%	-3 754,74	-9,6%
6. Gastos de depreciação e de amortização	96 736,29	3,3%	63 619,05	1,8%	-33 117,24	-34,2%
7. Juros e Gastos similares	7 861,56	0,3%	1 790,12	0,1%	-6 071,44	-77,2%
TOTAL (1.+2.+3.+4.+5.+6.)	2 924 030,24	100,00%	3 479 178,02	97,8%	555 147,78	19,0%

Segue uma análise pormenorizada em relação às diferentes rubricas de gastos com maior relevo e que contribuíram para o resultado apresentado no quadro acima:

- O aumento do custo das matérias vendidas e matérias consumidas em cerca de 3 Mil €uros, deve-se ao cálculo entre as existências iniciais, finais, acrescido das compras e as devidas regularizações efetuadas em inventário, refletindo ainda o aumento das vendas.

- Os fornecimentos e serviços externos, rubrica com maior relevância monetária, representa 70,3% dos gastos totais, e cujo aumento de 375 Mil €uros comparativamente com igual período

do ano anterior, deve-se ao aumento dos preços e honorários num ano com uma calendarização de atividades inteirada para traçar novas metas na área da cultura e atração turística.

- A rubrica de gastos com pessoal apresenta a proporção de 24,1% na estrutura de gastos com o montante de 838 M €uros, mais 135 Mil €uros que o ano anterior. De forma a cumprir com a realização e produção dos respetivos eventos, houve necessidade de contratar quatro colaboradores em regime de contrato de trabalho a termo certo. Foram processadas todas as atualizações legalmente exigidas e atualizadas as remunerações base do Quadro de Pessoal.

O valor de 1 M €uros previsto em orçamento para esta rúbrica não foi executado e apresenta um desvio. O cálculo diferenciador deve-se: às duas contratações que não foram efetivadas dentro do espaço temporal previsto; a atualização do subsídio de refeição e o facto de não terem sido executadas cinco remunerações previstas: duas, quanto ao regresso das Cedências de Interesse Público, junto do Município de Óbidos; outras duas situações, quanto à Incapacidade Absoluta para o Trabalho, cujos contratos de trabalho rescindiram por iniciativa dos trabalhadores e uma prorrogação de Licença sem Retribuição.

- A rubrica de imparidade de dívidas a receber, incorpora valores cuja cobrabilidade se afigura incerta por mora nos pagamentos.

- O valor apresentado na rúbrica das provisões corresponde ao valor do risco avaliado em processos judiciais, indicado pelo respetivo representante judicial quanto a um processo que se encontra a decorrer.

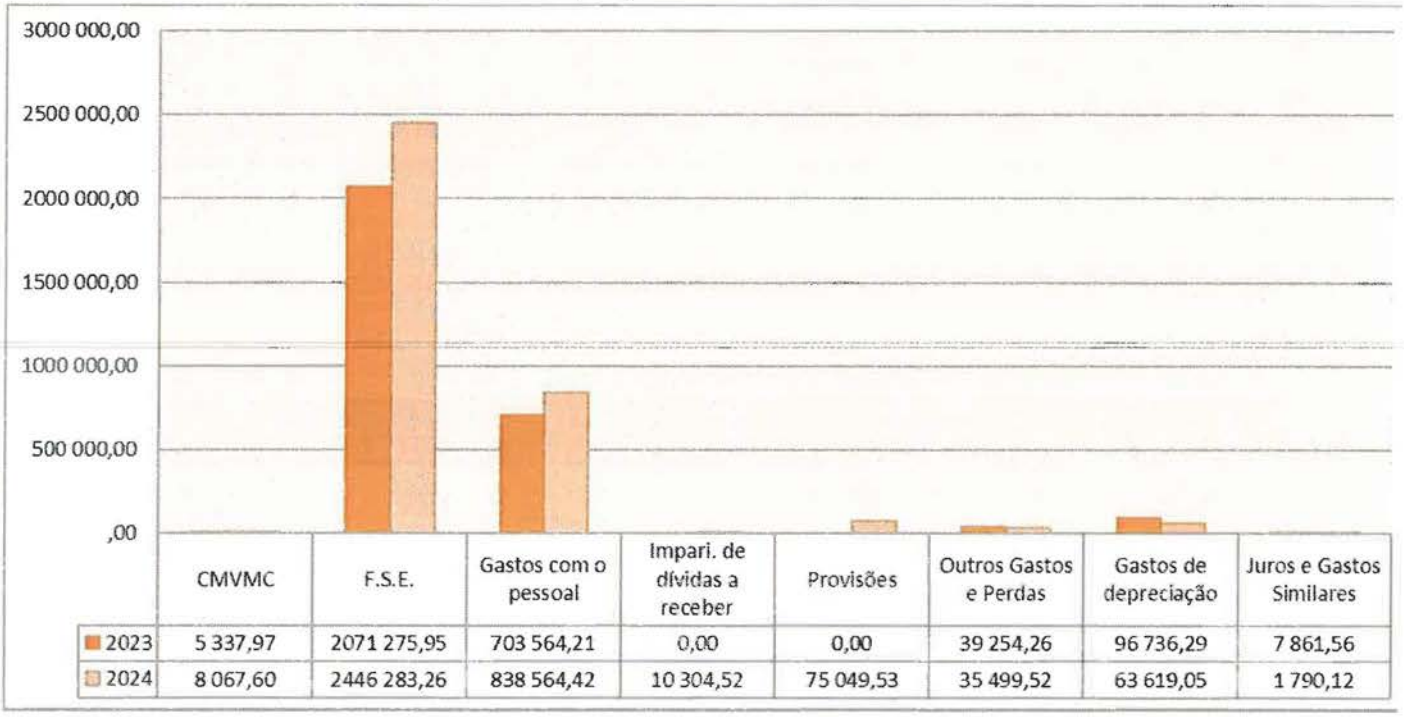
- O decréscimo da variação da rúbrica de outros gastos e perdas, deve-se em exclusivo ao facto ao valor da rubrica de taxas que tem sido acompanhada com maior rigor e refutação de matérias infundadas.

Esta rúbrica é composta pelo valor de 30.359,38€ quanto a taxas aplicadas por parte da Sociedade Portuguesa de Autores e o remanescente, soma regularizações de carácter pontual.

- O decréscimo das depreciações, deve-se ao normal decorrer da vida útil dos bens, tendo ficado integralmente depreciados diversos bens no exercício anterior. Os investimentos do período em Ativos Fixos Tangíveis totalizaram os 291.178,64 €uros, incluindo trabalhos para a própria entidade.

- A rúbrica dos juros e gastos similares, resulta da manutenção de meios de financiamento (contas caucionadas), embora não utilizadas no período.

Gráfico – Evolução da Composição dos Gastos (2023-2024) em €uros



	CMVMC	F.S.E.	Gastos com o pessoal	Impari. de dívidas a receber	Provisões	Outros Gastos e Perdas	Gastos de depreciação	Juros e Gastos Similares
2023	5 337,97	2071 275,95	703 564,21	0,00	0,00	39 254,26	96 736,29	7 861,56
2024	8 067,60	2446 283,26	838 564,42	10 304,52	75 049,53	35 499,52	63 619,05	1 790,12

1.5 Resultados

Quadro – Resultados e Indicadores (2023-2024) em €uros

Resultados e Indicadores (2022-2023)	2023	2024	Var.23/24
Operacionais	582 755,61	47 455,99	-535 299,62
Antes de Impostos	574 894,05	45 665,87	-529 228,18
Imposto s/ Rendimentos	-94 631,90	-34 785,76	-59 846,14
Ativos por Impostos Diferidos	_	16 809,77	_
Líquidos do Exercício	480 262,15	27 689,88	-452 572,27
EBITDA	679 491,90	111 075,04	-568 416,86

O resultado líquido do exercício de 27.690 €uros decresceu em 452.572 €uros face ao ano anterior. Em 2024, o EBITDA (resultados antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos) atinge o valor de 111 Mil €uros.

2. Posição Financeira

2.1 Indicadores Económico-Financeiros

Apresentam-se de seguida alguns indicadores, económico-financeiros.

Quadro – Rácios da Estrutura Financeira em Euros

Rácios	2023	2024
Autonomia Financeira (%) - Capital Próprio / Ativo	80,97%	83,40%
Solvabilidade (%) - Capital Próprio / Passivo	425,61%	502,45%
Endividamento (%) - Passivo / Ativo	19,03%	16,60%
Estrutura do Endividamento (%) - Passivo Corrente / Passivo	99,98%	85,02%
Liquidez		
Liquidez Geral - Ativo Corrente / Passivo Corrente	3,65	4,30
Equilíbrio Financeiro		
Fundo de Maneio – (Ativo Corrente - Passivo Corrente)	1.548.548,00	1.406.918,05
Margem Bruta sobre as Vendas (%) - (Vendas - CMVMC) / (Vendas)	23,88%	80,75%
Funcionamento		
Rotação do Activo (%) - Volume de Negócios / Ativo	94,98%	111,36%
Cash-Flow		
Cash Flow Bruto -(Resultado Líquido do Período + Deprecia. e Amortizações + Provisões + Imparidades)	576.998,44	101.613,45

A Óbidos Criativa – E.M. encontra-se livre de preocupações no âmbito do endividamento e autonomia, por ter alterado positivamente todos os seus rácios.

No quadro abaixo apresentado, verifica-se uma estrutura crescente junto da estrutura do balanço.

Estrutura do Balanço em milhares de euros

	2023		2024			2023		2024	
	Valor	%	Valor	%		Valor	%	Valor	%
Ativo não corrente	941	31%	1 185	39%	Capital Próprio	2 489	81%	2 517	83%
Ativo corrente	2 133	69%	1 833	61%	Passivo não corrente	0	0%	75	2%
					Passivo corrente	585	19%	426	14%
TOTAL	3 074	100%	3 018	100%		3 074	100%	3 018	100%

2.2 Gestão de Risco

a) Risco de Cliente e Risco Crédito sobre Clientes

O risco de cliente é dirimido pela diversidade de clientes e elevado número de clientes individuais com pronto pagamento dos serviços (eventos). O risco de crédito resulta maioritariamente dos créditos sobre os seus Clientes, relacionados com a atividade operacional da empresa. O principal objetivo da gestão de risco de crédito, é garantir a cobrança efetiva dos recebimentos em conformidade com as condições negociadas.

De modo a mitigar o risco de crédito que deriva do potencial incumprimento de pagamento por parte dos Clientes, a empresa:

-Tem implementado procedimentos de gestão de crédito, acompanhando os créditos concedidos tanto temporal como monetariamente;

-Possui pessoas afetas às cobranças.

b) Riscos de Mercado

I. Risco de Taxa de Juro

A exposição da empresa ao risco de variação positiva da taxa de juro do Euro, é inexistente no período por não subsistirem empréstimos bancários.

II. Risco de Taxa de Câmbio

A empresa regra geral, só efetua negócios na moeda Euro, não estando por esse motivo suscetível a variações positivas e/ou negativas da taxa de câmbio de transação.

c) Risco de Liquidez

A gestão de risco de liquidez, tem por objetivo garantir que a empresa possui capacidade para assegurar atempadamente o financiamento necessário para a sua atividade de negócio.

Com este propósito, a gestão de liquidez na empresa compreende o planeamento financeiro consistente baseado em previsões de *cashflows* quer ao nível das operações, quer ao nível consolidado, de acordo com diferentes horizontes temporais (semanal, mensal e anual). Como é possível demonstrar pelos seus rácios, a empresa municipal, esta ainda goza de uma boa situação ao nível da liquidez, não existindo riscos a este nível.

3. RELATÓRIO SOBRE A EXECUÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

A execução perante o orçamento anual de exploração, nomeadamente a Demonstração Previsional de Resultados para o ano de 2024, resume-se no quadro seguinte:

Quadro – Resultados e Indicadores de Execução (Orçamento e 2024) em €uros

Resultados indicadores	Orçamento	2024	Desvio
Operacionais	30 884,96	47 455,99	16 571,03
Antes de Impostos	22 863,96	45 665,87	22 801,91
Imposto s/ Rendimentos	-16 308,00	-17 975,99	-1 667,99
Líquidos do Exercício	6 555,96	27 689,88	21 133,92
EBITDA	52 141,30	111 075,04	58 933,74

A execução da atividade resulta num desvio positivo na ordem dos 21 Mil €uros, e consequentemente, o cálculo do imposto sobre o rendimento acompanha esse mesmo crescimento. Este desvio evidencia o crescimento da atividade de eventos com o aumento de bilheteira superior a 938 M €.

4. RELATÓRIO SOBRE A EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE INVESTIMENTO

O plano de investimentos elaborado para o ano de 2024 previa um montante de 30.000,00 €uros, tendo, contudo, sido executada uma verba de 291.178,64€ €uros para investimentos de utilidade e estritamente indispensáveis para o bom funcionamento da empresa.

5. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos do n.º 2 do artigo 27.º dos estatutos da empresa propomos que o resultado líquido do exercício no **valor positivo de 27.689,88** €uros seja transferido nos termos estatuários, em primeiro lugar na Reserva Legal em 10% e o remanescente em reservas livres:

Reserva Legal ..... 2.768,99 euros

Reservas Livres ..... 24.920,89 euros

Total ..... 27.689,88 euros

6. PERSPETIVAS FUTURAS

Tendo em consideração a conjuntura mundial atual, marcada por instabilidade política e incerteza económica, a administração da Óbidos Criativa, E.M. reconhece a complexidade de prever com exatidão os impactos futuros na empresa. No entanto, mantemos a convicção de que, apesar dos desafios que possam surgir, a empresa reúne as condições necessárias para assegurar a sua continuidade e desenvolvimento.

Esta confiança assenta numa avaliação cuidada da nossa estrutura organizacional, na resiliência demonstrada pela equipa e na solidez do modelo de negócios da empresa. A capacidade de adaptação e inovação, aliadas à experiência adquirida na gestão de períodos de instabilidade, permite-nos encarar o futuro com determinação, ajustando estratégias sempre que necessário para garantir a sustentabilidade da nossa missão.

Adicionalmente, e apesar da volatilidade dos mercados, identificamos oportunidades de crescimento e reforço da nossa atuação, quer pela diversificação da oferta cultural, quer pela consolidação das ligações com a comunidade e com parceiros estratégicos. O reconhecimento crescente do papel da cultura como fator de desenvolvimento económico e coesão social reforça a relevância do nosso trabalho e a nossa responsabilidade na valorização do território.

Desta forma, continuaremos a monitorizar atentamente a evolução do panorama global, adotando uma gestão prudente e flexível, que nos permita mitigar riscos e potenciar oportunidades. Confiamos que, através da conjugação entre inovação, sustentabilidade e compromisso com a excelência, a Óbidos Criativa, E.M. manterá o seu percurso de crescimento e afirmação, contribuindo para o dinamismo cultural e económico do concelho e da região.

7. INFORMAÇÕES DIVERSAS

- A entidade não dispõe de sucursais.
- A Administração informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº 534/80 de 7 de Novembro.
- Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-lei nº 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.
- Durante o período de 2024, a Entidade não efetuou transações com quotas próprias sendo nulo o saldo detido em 31 de dezembro de 2024.
- Não foram concedidas quaisquer autorizações para negócios entre administradores e a sociedade.
- A empresa municipal não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos

materialmente relevantes na posição financeira e bem assim, que coloque em causa a continuidade das operações.

- As decisões tomadas pelo Município de Óbidos e pelo órgão de gestão executivo assentaram em regras de prudência, pelo que se entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.
- Relativamente à atividade da empresa, não se verificam quaisquer problemas de cariz ambiental, não resultando contingências associadas.

Após o termo do período, além das questões divulgadas nas perspetivas futuras e em nota apropriada em Anexo, não se verificaram quaisquer factos dignos de destaque que possam afetar estas demonstrações financeiras.

As Demonstrações Financeiras para o período de 2024 foram aprovadas pela Administração e autorizadas para emissão em 18 de março de 2025.

Óbidos, 18 de março de 2025

O Presidente do Conselho de Administração (Executivo)

(Ricardo Miguel Pereira Duque)

A Vogal do Conselho de Administração (Não Executiva)

(Ana Margarida da Mata Antunes Marques Reis)

O Vogal do Conselho de Administração (Não Executivo)

(Paulo Alexandre de Sousa dos Santos)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período intercalar

de 1 janeiro a 31 dezembro 2024

Óbidos Criativa, EM

NIF: 507566343

Demonstração individual dos resultados por naturezas

Período Intercalar entre 01 de Janeiro de 2024 e 31 de Dezembro de 2024

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERIODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	11; 19	3 360 645,57	2 920 195,64
Subsídios à exploração	4.2; 25	128 020,09	567 707,90
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade	7	20 548,08	9 369,03
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9; 19	-8 067,60	-5 337,97
Fornecimentos e serviços externos	16; 19	-2 446 283,26	-2 071 275,95
Gastos com o pessoal	17; 19	-838 564,42	-703 564,21
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	14	-10 304,52	
Provisões (aumentos/reduções)	12	-75 049,53	
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	18	15 630,15	1 651,72
Outros gastos e perdas	18	-35 499,52	-39 254,26
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		111 075,04	679 491,90
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7; 8	-63 619,05	-96 736,29
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		47 455,99	582 755,61
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	18	-1 790,12	-7 861,56
Resultado antes de impostos		45 665,87	574 894,05
Imposto sobre o rendimento do período	13	-17 975,99	-94 631,90
Resultado líquido do período		27 689,88	480 262,15

A Administração,

A Contabilista Certificada,

Michelle Ferreira

Óbidos Criativa, EM

NIF: 507566343

Balanço individual em 31 de Dezembro de 2024

Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		31 DEZ 2024	31 DEZ 2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7; 19	707 480,27	474 886,38
Propriedades de investimento	8; 19	460 418,44	466 000,00
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Outros investimentos financeiros	24	219,90	219,90
Ativos por impostos diferidos	13	16 809,77	0,00
		1 184 928,38	941 106,28
Ativo corrente			
Inventários	9	81 513,61	59 898,95
Clientes	14	492 196,44	205 165,64
Estado e outros entes públicos	13	85 220,14	75 429,15
Outros créditos a receber	14	60 229,93	62 011,62
Diferimentos	10	35 370,17	2 815,79
Caixa e depósitos bancários	4	1 078 246,43	1 728 042,97
		1 832 776,72	2 133 364,12
Total do ativo		3 017 705,10	3 074 470,40
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado	15	1 137 886,00	1 137 886,00
Reservas legais	15	176 833,75	128 807,54
Outras reservas	15	1 105 547,78	673 311,84
Resultados transitados	15	68 839,49	68 839,49
Excedentes de revalorização	15	0,00	432,33
		2 489 107,02	2 009 277,20
Resultado líquido do período		27 689,88	480 262,15
Interesses minoritários			
Total do capital próprio		2 516 796,90	2 489 539,35
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	12	75 049,53	
Passivos por impostos diferidos	8.3; 13		114,93
		75 049,53	114,93
Passivo corrente			
Fornecedores	14	71 967,81	96 861,97
Adiantamentos de clientes	14	666,04	41,04
Estado e outros entes públicos	13	89 817,99	171 284,68
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar	13	263 406,83	316 628,43
Diferimentos	14		
Passivos financeiros detidos para negociação			
		425 858,67	584 816,12
Total do passivo		500 908,20	584 931,05
Total do capital próprio e do passivo		3 017 705,10	3 074 470,40

A Administração,

A Contabilista Certificada,

Óbidos Criativa, E.M

NIF: 507566343

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa

Período Intercalar entre 01 de Janeiro de 2024 a 31 de Dezembro 2024 — Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS 2024	PERÍODOS 2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		3 531 307,43	2 868 714,97
Pagamentos a fornecedores		-3 045 066,11	-1 952 871,73
Pagamentos ao pessoal		-791 357,39	-658 493,35
Caixa gerada pelas operações		**-305 116,07**	**257 349,89**
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-156 809,90	-37 756,72
Outros recebimentos/pagamentos		103 851,00	712 492,47
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		**-358 074,97**	**932 085,64**
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-282 523,35	-130 912,81
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		**-282 523,35**	**-130 912,81**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		-9 198,22	-7 860,23
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e de outros intrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		**-9 198,22**	**-7 860,23**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	4	**-649 796,54**	**793 312,60**
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	1 728 042,97	934 730,37
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	1 078 246,43	1 728 042,97

A Administração,

A Contabilista Certificada,
Michelle Ferreira

ÓBIDOS CRIATIVA E.M.

NIF: 507566343

Demonstração de Alterações no Capital Próprio

Do período entre 01 de Janeiro de 2024 a 31 de Dezembro 2024 (Valores em euros)

			Capital Próprio atribuído aos detentores do capital						
			Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Excedentes de Revalorização	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Posição no Início do Período 2024	1	**Notas**	1 137 886,00	128 807,54	673 311,84	432,33	68 839,49	480 262,15	2 489 539,35
Alterações no período		15							
Primeira adopção de novo referencial contabilístico			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de polít. contabilísticas			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstra. financeiras			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excendente de revaloriz. de ativos			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedente de revalorização de activos			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio capital próprio			0,00	48 026,21	432 235,94	-432,33	0,00	-480 262,15	-432,33
	2		**0,00**	**48 026,21**	**432 235,94**	**-432,33**	**0,00**	**-480 262,15**	**-432,33**
Resultado Líquido do Período	***3***							27 689,88	27 689,88
Resultado Integral	***4 = 2 + 3***							-452 572,27	27 257,55
Operações com detentores de capital próprio									
Realizações de capital			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realizações de prémios de emissão			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	5		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no Fim do Período 2023	***6 = 1 + 2 + 3 + 5***		**1 137 886,00**	**176 833,75**	**1 105 547,78**	**0,00**	**68 839,49**	**27 689,88**	**2 516 796,90**

A Administração

A Contabilista Certificada

ÓBIDOS CRIATIVA E.M.

NIF: 507566343

Demonstração de Alterações no Capital Próprio

Do período entre 01 de Janeiro de 2023 a 31 de Dezembro 2023 (Valores em euros)

			Capital Próprio atribuído aos detentores do capital						
			Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Excedentes de Revalorização	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Posição no Início do Período 2023	1	**Notas**	1.137.886,00	101.284,95	425.608,51	432,33	68.839,49	275.225,92	2.009.277,20
Alterações no período		13							
Primeira adopção de novo referencial contabilístico			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de polít. contabilísticas			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstra. financeiras			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excendente de revaloriz. de ativos			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedente de revalorização de activos			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio capital próprio			0,00	27.522,59	247.703,33	0,00	0,00	-275.225,92	0,00
	2		**0,00**	**27.522,59**	**247.703,33**	**0,00**	**0,00**	**-275.225,92**	**0,00**
Resultado Líquido do Período	***3***							480.262,15	480.262,15
Resultado Integral	***4 = 2 + 3***							205.036,23	480.262,15
Operações com detentores de capital próprio									
Realizações de capital			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realizações de prémios de emissão			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	5		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no Fim do Período 2023	***6 = 1 + 2 + 3 + 5***		**1.137.886,00**	**128.807,54**	**673.311,84**	**432,33**	**68.839,49**	**480.262,15**	**2.489.539,35**

A Administração

A Contabilista Certificada

Michelle Ferreira

ANEXO

31 de dezembro de 2024

ÍNDICE

1. IDENTIFICAÇÃO DA IDENTIDADE 31

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 31

2.1. Referencial Contabilístico 31
2.2. Pressuposto de Continuidade 32
2.3. Regime do acréscimo 32
2.4. Classificação dos ativos e passivos não correntes 32
2.5. Passivos contingentes 32
2.6. Passivos financeiros 33
2.7. Comparabilidade 33
2.8. Eventos Subsequentes 33
2.9. Derrogação das disposições do SNC 33

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS 33

3.1. Bases de mensuração 33
3.1.1 Moeda funcional e de apresentação 33
3.1.2 Ativos fixos tangíveis 34
3.1.3 Propriedades de Investimento 35
3.1.4 Imposto sobre o rendimento 35
3.1.5 Impostos Diferidos 36
3.1.6 Inventários 36
3.1.7 Clientes e outros créditos a receber 36
3.1.8 Caixa e equivalentes de caixa 37
3.1.9 Capital Social 37
3.1.10 Outros instrumentos de capital próprio 37
3.1.11 Provisões 37
3.1.12 Fornecedores e outras dívidas a pagar 37
3.1.13 Rédito e regime do acréscimo 37
3.1.14 Subsídios Recebidos 38
3.1.16 Gastos e regime do acréscimo 38
3.1.16 Benefícios dos empregados 38
3.2. Principais pressupostos relativos ao futuro 39
3.3. Política de gestão de riscos 40
3.4. Outras políticas contabilísticas relevantes 41

4. FLUXOS DE CAIXA 41

4.1. Desagregação dos valores inscritos e dos movimentos havidos na rubrica de caixa e em depósitos bancários: 41
4.2. Outras informações 42

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERA.NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS 42

6. PARTES RELACIONADAS 43

6.1. Entidades que participam no capital da Entidade: 43
6.2. Remunerações dos gestores: 43
6.3. Transações entre partes relacionadas: 43

7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS 44

7.1. Quantia escriturada e movimentos do período em ativos fixos tangíveis: 44

8. PROPRIEDADE DE INVESTIMENTO 46

8.1. Quantia escriturada e movimentos do período em propriedades de investimento: 46
8.2. Outra informação sobre propriedades de investimento 47
8.3. Medida em que o justo valor da propriedade de investimento se baseou 48

9. INVENTÁRIOS 48

9.1. Quadro de apuramento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas: 48
9.2. Decomposição da rubrica "Inventários": 49
9.3. Apuramento da variação nos inventários da produção: 49
9.4. Perdas por imparidade em inventários 50

10. DIFERIMENTOS 49

10.1. Divulgação dos elementos que constituem a rubrica "Diferimentos" 49
11. RÉDITO 50
10.1. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida do período, conforme quadro: 50
12. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES 50
13. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES 51
13.1. Divulgação dos seguintes componentes de gasto de imposto sobre o rendimento: 51
13.2. Decomposição dos saldos com o Estado, conforme quadro seguinte: 51
13.3. Imposto diferido e corrente reconhecido nos resultados 52
13.4. Decomposição das bases de cálculo de impostos diferidos ativos e passivos à data do balanço 52
14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS 53
14.1. Perdas por imparidade em ativos financeiros, conforme discriminação no quadro seguinte: 53
14.2. Dívidas de cobrança duvidosa 53
14.3. Categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte: 54
14.4. Decomposição da rubrica "Outros Créditos a Receber" 55
14.5. Decomposição da rubrica "Outras Dividas a Pagar" 56
15. CAPITAIS PRÓPRIOS 56
15.1. Indicação das quantias do capital social subscrito e do capital social por realizar e respetivos prazos de realização 56
1.5.2. Movimentos ocorridos no exercício nas rubricas de Capitais Próprios, ainda não referidos anteriormente: .. 57
16. FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS 57
16.1. Decomposição dos Fornecimentos e Serviços Externos, conforme, quadro anexo: 57
17. GASTOS COM O PESSOAL 58
17.1. Pessoal ao serviço da Entidade e horas de trabalho 58
17.2. Gastos com o pessoal: 58
17.3. Outras divulgações sobre benefícios dos empregados 58
18. OUTROS GASTOS E OUTROS RENDIMENTOS 59
18.1. Decomposição da rubrica "Outros gastos", conforme quadro seguinte: 59
18.2. Decomposição da rubrica "Outros Rendimentos", conforme quadro seguinte: 59
19. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS 60
19.1. Informação por atividade económica: 60
19.2. Informação por mercado geográfico: 60
19.3. Outras divulgações exigidas por diploma legal 60
20. PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES 61
21. OUTRAS INFORMAÇÕES 62
20.1. Outras divulga. consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados. . 62
20.2. Proposta de aplicação de resultados ou, se aplicável, a aplicação de resultados: 62
22. GESTÃO DE RISCO 63
23. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO 64
23.1. Autorizações para emissão das demonstrações financeiras: 64
23.2. Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos: 64
24. INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS, ASSOCIADAS E OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS 64
25. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DE ENTIDADE PÚBLICAS 65
25.1. Natureza e extensão dos subsídios e outros apoios de entidades públicas reconhecidas 65
ANEXO I – RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO
ANEXO II – CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS
ANEXO III – DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTOS EM ATRASO EXISTENTES EM 31/12/2022

Óbidos Criativa

O presente Anexo, relativo ao período económico que termina a 31 de Dezembro de 2024, procede à compilação das divulgações que a Entidade considera que devem ser relatadas, face ao exigido pelo normativo que lhe é aplicável, designadamente as NCRF.

1. IDENTIFICAÇÃO DA IDENTIDADE

A Empresa Óbidos Criativa, E.M., tem a sua sede no Largo de São Pedro, na vila e concelho de Óbidos. A Empresa tem como atividade principal (CAE Rev3) a organização de atividades de animação turística (CAE 93293) e atividades secundárias das atividades dos sítios e monumentos históricos (CAE 91030), atividades de apoio às artes do espetáculo (CAE 90020), comércio e retalho de outros produtos (CAE 47784) e pastelarias e casas de chá (CAE 56303).
O Conselho de Administração entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Entidade, bem como a sua posição e desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa.
O período de relato das demonstrações financeiras corresponde o seu ano civil de 2024 e a data de relato é 31/12/2024.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Deve entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF).

Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) nº 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo Internacional Accounting Standards Board (IASB) e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

2.2. Pressuposto de Continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.
A Administração mesmo tendo em consideração os impactos gerais e globais de eventuais conflitos militares em curso, considera que a aplicação do pressuposto do princípio da continuidade é apropriado.

2.3. Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

2.4. Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os "Impostos diferidos" e as "Provisões" são classificados como ativos e passivos não correntes.

2.5. Ativos e Passivos contingentes

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da empresa.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da empresa, mas são divulgados no Anexo quando é provável a existência de benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos pela empresa como (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da empresa ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados, mas que não são reconhecidas porque não é provável que uma saída de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessária para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo os mesmos divulgados no Anexo, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulgação.

2.6. Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

2.7. Comparabilidade

Excepto quanto ao divulgado na nota 5 deste Anexo, as políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2024 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023. Sempre que ocorra lugar a reexpressões, os efeitos nos comparativos são reexpressos e objeto das correspondentes divulgações.

2.8. Eventos Subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.
Os eventos ocorridos após a data do balanço sobre condições que existiam à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras.
Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no Anexo às demonstrações financeiras.

2.9. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Bases de mensuração

3.1.1 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.
As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Juros e ganhos similares obtidos" ou "Juros e gastos similares suportados", se relacionados com empréstimos ou em "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", para todos os outros saldos/transações.

3.1.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até dia 31 de Dezembro de 2009, encontram-se registados ao seu custo considerado, o qual corresponde ao custo de aquisição, ou ao custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal até aquela data, deduzido de depreciações acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações acumuladas.

Os aumentos à quantia escriturada em resultado de revalorizações estão creditados em excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis, nos capitais próprios. As reduções que possam ser compensadas por anteriores revalorizações do mesmo ativo são movimentadas contra a respetiva quantia escriturada de excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis. As restantes reduções são reconhecidas na demonstração de resultados como perdas por imparidade.

Quando os ativos revalorizados são alienados, o montante que se encontrar reconhecido em excedentes de revalorização é transferido para "Resultados transitados". Adicionalmente, o montante de realização anual do excedente associado aos bens depreciáveis é também transferido para a rúbrica "Resultados transitados".

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta ou pelo método do saldo decrescente, de uma forma consistente de período a período, numa base de duodécimos, de acordo com o período de vida útil estimado para cada bem.

As taxas de depreciação utilizadas, em conformidade com o período de vida útil atribuído a cada ativo, estão compreendidas nos períodos (mínimo e máxima) previstos no DR 25/2009, coincidentes com os períodos de vida útil estimada e que são os seguintes:

Descrição	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	4-25
Equipamento básico	4-10
Equipamento de transporte	4-7
Equipamento administrativo	3 -10
Outros activos fixos tangíveis	5 -20

Os custos com reparação e manutenção que não aumentem a vida útil destes ativos são registados como gastos do período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estejam prontos para utilização.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou da retirada de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/retirada, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", consoante se trate de mais ou menos valias.

O custo de um ativo construído pela própria entidade determina-se usando os mesmos princípios quanto a um ativo adquirido, ou seja, corresponde aos valores dos materiais, mão-de-obra e gastos diretos, imputados à sua construção.

3.1.3 Propriedades de Investimento

As propriedades de investimento compreendem essencialmente terrenos, edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As propriedades de investimento são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por entidade especializada independente ou, se desnecessário por tratar-se de uma avaliação de mercado aceite pelo órgão de gestão, por uma avaliação interna assente nos critérios de determinação do justo valor do ativo. As variações no justo valor das propriedades de investimento são reconhecidas diretamente na demonstração dos resultados do período, na rubrica "Aumentos/Reduções de justo valor".

Os gastos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), bem como os rendimentos/rendas obtidos com propriedades de investimento, são reconhecidas na demonstração dos resultados do período a que se referem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas na rubrica propriedades de investimento.

3.1.4 Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21% sobre a matéria coletável. O Município de Óbidos não tem derrama, ao valor da coleta de IRC assim apurado, acresce ainda a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes, não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso

inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2021 a 2024 poderão ainda estar sujeitas a revisão.

A Empresa procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

3.1.5 Impostos Diferidos

Há lugar a reconhecimento de ativos/passivos por impostos diferidos sempre que houver diferenças temporárias dedutíveis/tributáveis entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e os respetivos valores fiscais, desde que seja provável a recuperação ou o pagamento dessas diferenças em períodos futuros.

Os ativos por imposto diferido são reconhecidos na medida em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros suficientes para permitir a utilização das diferenças temporárias dedutíveis. Incluem-se também os prejuízos fiscais reportáveis e os créditos fiscais não utilizados (na medida em que estejam cumpridos ou assegurados com razoável confiança os requisitos exigidos para os poder utilizar ou que não tenham de ser restituídos em função da não verificação de requisitos a verificar no futuro não totalmente assegurados).

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos em relação a todas as diferenças temporárias tributáveis, exceto quando o imposto diferido resulte do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo numa transação que não seja uma combinação de negócios e que, no momento da transação, não afete nem o resultado contabilístico nem o lucro tributável.

3.1.6 Inventários

As mercadorias, matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao "custo médio ponderado" como método de custeio.

Os produtos acabados e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais de fabrico.

Nos casos em que o valor realizável líquido destes bens é inferior ao custo, reconhecem-se perdas por imparidade.

A Entidade não adotou o sistema de inventário permanente na contabilização dos inventários, estando legalmente dispensada ao abrigo da alínea d), n.º 4 do art.º 12º do DL 158/2009 de 13/7.

3.1.7 Clientes e outros créditos a receber

As contas de "Clientes" e "Outros créditos a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas nas rubricas "Perdas por imparidade acumuladas", para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

Estes montantes não são descontados por não se considerar material o efeito da sua atualização financeira.

3.1.8 Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem e a prazo em Bancos. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".
É adotado o sistema de fundo fixo na gestão dos valores existentes e caixa.

3.1.9 Capital Social

O capital social é de 1.137.886 euros, está totalmente realizado e é detido na totalidade pelo Município de Óbidos.

3.1.10 Outros instrumentos de capital próprio

Os outros instrumentos de capital próprio são registados pelo seu valor nominal e correspondem a instrumentos financeiros que não se enquadram na definição de passivo financeiro.

3.1.11 Provisões

A Entidade analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.1.12 Fornecedores e outras dívidas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é equivalente ao seu justo valor e ao seu custo amortizado, que não difere do valor nominal.
Estes montantes não são descontados por não se considerar material o efeito da sua atualização financeira.

3.1.13 Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas e prestações de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.
A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.
Os rendimentos são reconhecidos na data das vendas e prestação dos serviços.
Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Dividendos obtidos" quando existe o direito de os receber.

3.1.14 Subsídios Recebidos

Os subsídios recebidos são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios não reembolsáveis, relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados de cada período, proporcionalmente às depreciações e amortizações dos ativos subsidiados.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos, mensurados pelo custo amortizado, na rubrica de "Financiamentos obtidos".

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados com o desenvolvimento das atividades operacionais do período, nomeadamente por via de Contratos Programa ou outros apoios, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.1.15 Gastos e regime do acréscimo

Os gastos são reconhecidos na demonstração dos resultados quando o dispêndio não produza benefícios económicos futuros ou quando os benefícios económicos futuros não se qualifiquem, ou deixem de se qualificar, para reconhecimento no balanço como ativo. São ainda reconhecidos gastos na demonstração dos resultados quando são incorridos passivos sem o reconhecimento de ativos.

Os gastos são registados de acordo com o regime do acréscimo, o que significa que são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são pagos.

3.1.16 Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, salários, subsídios de alimentação, subsídio de férias e de Natal, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Órgão de Gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a segurança social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Não existem outros benefícios atribuídos ao pessoal ou órgãos sociais para além dos de benefícios de curto prazo.

3.2. Principais pressupostos relativos ao futuro

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetaram as quantias relatadas dos ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em exercícios subsequentes que, não sendo previsíveis à data da aprovação destas demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das estimativas.

As estimativas contabilísticas mais relevantes utilizadas na preparação das demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 incluíram:

a) Imparidade de ativos tangíveis;
b) Provisões para contingências;
c) Imparidade para contas a receber;
d) Imparidade para inventários;
e) Vidas úteis e valores residuais de ativos tangíveis;
f) Recuperabilidade de ativos por impostos diferidos;
g) Reconhecimento do rédito;
h) Estimativas sobre posições fiscais incertas; e
i) Justo valor nas Propriedades de Investimento

A curto prazo, não se prevê qualquer alteração que possa pôr em causa a validade dos atuais pressupostos e, portanto, não é expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes no próximo período de relato.

3.3. Política de gestão de riscos

A Entidade desenvolve a sua atividade num ambiente que a coloca exposta a diversos riscos, nomeadamente o risco de mercado (que incluem o risco de taxa de câmbio, de taxa de juro e de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

Alicerçada numa política de continuidade a Entidade monitoriza os riscos de modo a minimizar os efeitos adversos que possam provocar sobre o seu desempenho financeiro.

a) Risco de taxa de câmbio

A exposição da Entidade ao risco de taxa de câmbio resulta na sua maioria a saldos de terceiros denominados em moeda diferente do euro, no entanto os montantes associados a estes são poucos expressivos.

b) Risco de taxa de juro

O endividamento da Entidade encontra-se sobretudo indexado a taxas de juro variáveis, expondo o custo das operações de financiamento ao inerente risco de volatilidade da taxa de juro.

Através da monitorização que é feita sobre as taxas de juro e as perspetivas de evolução futura é convicção da Entidade que o risco de taxa de juro está razoavelmente controlado.

c) Risco de preço

O risco de preço traduz o grau de exposição de uma Entidade às variações de preço formado em mercado de plena concorrência, relativamente aos inventários que integrem em cada momento o seu balanço, bem assim de outros ativos e instrumentos financeiros que a Entidade possua, com intenção de venda futura.

Através da monitorização que é feita sobre os preços de mercado e as perspetivas de evolução futura é convicção da Entidade que o risco de taxa de preço está razoavelmente controlado.

d) Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de incumprimento das obrigações contratuais assumidas por terceiros.

A exposição da Entidade ao risco de crédito está na sua maioria associada às contas a receber decorrentes da sua atividade operacional.

Este risco é monitorizado de forma regular através de sistemas de plafons de crédito concedido, controlo dos prazos médios de recebimento de clientes, análise da evolução do crédito concedido e, em casos cuja análise de risco, efetuada sobre o terceiro, o aconselhe, através da subscrição de seguros de crédito.

e) Risco de liquidez

O risco de liquidez encontra-se relacionado com a capacidade da Entidade para solver as suas obrigações de pagamento dentro dos prazos contratados para o efeito.

A gestão do risco de liquidez passa pela manutenção de um adequado nível de disponibilidades assim como pela negociação de limites de crédito que permitam assegurar os meios financeiros necessários para solver os compromissos no momento em que estes se tornam exigíveis.

f) Risco de inventário

O risco por eventuais perdas ou deteriorações, obsolescência por falta de validade dos produtos, inviabilizando a comercialização dos produtos.

Esta gestão do risco passa por uma detalhada avaliação dos inventários que se encontram rigorosamente controlados e das compras a efetuar a cada momento por forma a evitar que os produtos permaneçam longos períodos, agudizando o risco de perderem valor ou mesmo de impossibilitar a sua venda.

g) Risco operacional

O risco operacional materializa-se pela possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas ou na inadequação dos processos, pessoas ou sistemas, ou ainda resultantes de eventos externos tais como a introdução na produção de matérias-primas não conformes.

3.4. Outras políticas contabilísticas relevantes

- Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras.

Não existiram juízos de valor significativos sobre estimativas.

Remete-se para a alteração de política contabilística detalhada no ponto 5, referente a propriedades de investimento mensuradas ao modelo do custo que inicialmente estavam ao justo valor, cujo montante não é materialmente relevante, nem resulta da mesma a necessidade de reexpressar comparativos.

- Principais pressupostos relativos ao futuro que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte.

Remete-se para o descrito na nota de acontecimentos após a data do Balanço.

- Principais fontes de incerteza das estimativas que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte

É nossa convicção de que não existem incertezas associadas a estimativas que possam gerar ajustamentos em períodos seguintes.

4. FLUXOS DE CAIXA

4.1. Desagregação dos valores inscritos e dos movimentos havidos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Ano 2024

Contas	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	200,00	1.913.093,67	1.911.593,67	1.700,00
Depósito à Ordem	1.727.842,97	3.679.683,25	4.330.979,79	1.076.546,43
Outros depósitos bancários				0,00
Total caixa e depósitos bancários	1.728.042,97	5.592.776,92	6.242.573,46	1.078.246,43

Ano 2023

Contas	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	200,00	2.192.782,23	2.192.782,23	200,00
Depósito à Ordem	934.530,37	4.185.188,60	3.391.876,00	1.727.842,97
Outros depósitos bancários				0,00
Total caixa e depósitos bancários	934.730,37	6.377.970,83	5.584.658,23	1.728.042,97

Todos os valores em Caixa encontram-se disponíveis para uso.

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

4.2. Outras informações

Descrição	2024	2023
Recebimentos provenientes de:		
Indemnizações de seguros não vida	0,00	0,00
Subsídios à exploração	128.020,09	567.707,90
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Multas e outras penalidades contratuais (decisão do tribunal)	0,00	0,00
Pagamentos provenientes de:		
Imposto sobre o rendimento	156.809,90	37.756,72
Multas e outras penalidades contratuais (decisão do tribunal)	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes não disponíveis para uso	0,00	0,00

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Por se considerar que proporciona uma imagem mais verdadeira e apropriada, foi alterado no presente exercício o método de mensuração das propriedades de investimento, do modelo do Justo Valor para Modelo do Custo.

A alteração é efetuada abrigo da aplicação do §54 da NCRF 11 por se considerar que existe uma incapacidade de determinar fiavelmente o justo valor (c.f. divulgado na nota 8). Esta alteração não influi em reexpressão das contas e não afeta de forma significativa a comparabilidade entre exercícios, o seu efeito no ativo reconhecido resulta numa diminuição de 547,26€.

6. PARTES RELACIONADAS

6.1. Entidades que participam no capital da Entidade:

2024	
NIF	507566343
Denominação	Município de Óbidos
Sede (País)	Portugal
Capital social detido	1 137 886€
Direitos de Voto	100%
Data de Início da participação	**07-02-2006**
É a entidade controladora final ?	Sim

6.2. Remunerações dos gestores:

Natureza das remunerações	**Quantias**	
	2024	**2023**
Total de remunerações	45.612,32 €	46.531,52 €
Total de benefícios de curto prazo dos empregados		
Total de benefícios pós-emprego		
Total de outros benefícios de longo prazo		
Total de benefícios por cessação de emprego		
Total de pagamentos com base em ações		

6.3. Transações entre partes relacionadas:

Natureza	**Participantes no capital Município de Óbidos**	
	2024	**2023**
SALDOS PENDENTES	**0,00**	**0,00**
Conta de clientes	0,00	0,00
Conta de fornecedores	2.360,00	0,00
Conta de financiamentos obtidos (suprimentos)	0,00	0,00
Conta de acionistas/sócios	0,00	0,00
VALORES DAS TRANSAÇÕES	**566.938,41 €**	**441.731,03 €**
Vendas	0,00	0,00
Prestações de serviços (Cedência de mão-de-obra redébito integral sem margem)	566.938,41	4.731,03
Outros Rendimentos (Contrato Programa)	0,00	437.000,00
Outros Rendimentos (Resutados liquídos negativos 2021)	0,00	0,00

- No mês de dezembro de 2023 procedeu-se a uma cedência de mão-de-obra cujo redébito integral sem margem foi efetuado em janeiro de 2024, no montante de 1.753,41 euros.
- As operações com o sócio único Município de Óbidos foram relacionadas com o contrato de prestação de serviços, quanto a aquisição de serviços de produção executiva para a iniciativa municipal "Óbidos Vila Gaming".

7.1. Quantia escriturada e movimentos do período em ativos fixos tangíveis:

A quantia e movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações de 2024 foram as seguintes:

Ano 2024

Descrição	Conta 431 Terrenos e Rec. Naturais	Conta 432 Edifícios e Out. Construções	Conta 433 Equipamento Básico	Conta 434 Equipamento de transporte	Conta 435 Equipamento Administrativo	Conta 436 Equipamentos biológicos	Conta 437 Outros Ativos Fixos Tangíveis	Conta 453 AFT em curso	Conta 455 Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início do período	319 481,95		491 801,53	76 761,54	105 285,76		394 223,74			1 387 554,52
Depreciações acumuladas no início do período	0,00		428 654,77	76 761,54	95 740,89		311 510,94			912 668,14
Imparidades acumuladas no início										0,00
Saldo no início do período	**319 481,95**	**0,00**	**63 146,76**	**0,00**	**9 544,87**	**0,00**	**82 712,80**	**0,00**	**0,00**	**474 886,38**
Variações no período	**0,00**	**0,00**	**150 538,72**	**0,00**	**6 076,49**	**0,00**	**75 978,68**	**0,00**	**0,00**	**232 593,89**
Aumentos do período	**0,00**	**0,00**	**177 150,69**	**0,00**	**9 111,96**	**0,00**	**104 915,99**	**0,00**	**0,00**	**291 178,64**
Aquisições em 1ª mão			177 150,69		9 111,96		84 367,91			270 630,56
Concentrações										0,00
Outras aquisições										0,00
Estimativa custos de desmantelamento										0,00
Trabalhos para a própria entidade							20 548,08			20 548,08
Revalorizações (+)										0,00
Outros aumentos										0,00
Diminuições do período	**0,00**	**0,00**	**26 611,97**	**0,00**	**3 035,47**	**0,00**	**28 937,31**	**0,00**	**0,00**	**58 584,75**
Depreciações do período			26 611,97		3 035,47		28 937,31			58 584,75
Perdas por imparidade										0,00
Alienações										0,00
Abates										0,00
Outras diminuições										0,00
Reversões de Perdas de Imparidade										0,00
Transferências de AFT em curso										0,00
Transferências de/para ANCDV										0,00
Outras transferências										0,00
Saldo no fim do período	**319 481,95**	**0,00**	**213 685,48**	**0,00**	**15 621,36**	**0,00**	**158 691,48**	**0,00**	**0,00**	**707 480,27**
Valor bruto no fim do período	319 481,95		668 952,22	76 761,54	114 397,72		499 139,73			1 678 733,16
Depreciações acumuladas no fim do período	0,00		455 266,74	76 761,54	98 776,36		340 448,25			971 252,89

Todos os ativos estão livres de ónus.

Na rubrica Outros Ativos Fixos Tangíveis, constam trabalhos para a própria entidade que ascende a 20.657,58 euros, referente a criação de ativos para eventos de caráter plurianual (cenografia, entre outros).

A quantia e movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações de 2023 foram os seguintes:

Ano 2023

Descrição	Conta 431 Terrenos e Rec. Naturais	Conta 432 Edifícios e Out. Construções	Conta 433 Equipamento Básico	Conta 434 Equipamento de transporte	Conta 435 Equipamento Administrativo	Conta 436 Equipamentos biológicos	Conta 437 Outros Ativos Fixos Tangíveis	Conta 453 AFT em curso	Conta 455 Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início do período			417.660,98	76.761,54	58.870,61		323.152,66			876.445,79
Depreciações acumuladas no início do período			396.303,34	76.761,54	48.747,56		294.119,41			815.931,85
Imparidades acumuladas no início										0,00
Saldo no início do período	**0,00**	**0,00**	**21.357,64**	**0,00**	**10.123,05**	**0,00**	**29.033,25**	**0,00**	**0,00**	**60.513,94**
Variações no período										
Aumentos do período	**0,00**	**0,00**	**74.140,55**	**0,00**	**46.415,15**	**0,00**	**71.071,08**	**0,00**	**0,00**	**191.626,78**
Aquisições em 1ª mão			74.140,55		46.415,15		71.071,08			191.626,78
Concentrações										0,00
Outras aquisições										0,00
Estimativa custos de desmantelamento										0,00
Trabalhos para a própria entidade										0,00
Revalorizações (+)										0,00
Outros aumentos										0,00
Diminuições do período	**0,00**	**0,00**	**32.351,43**	**0,00**	**46.993,33**	**0,00**	**17.391,53**	**0,00**	**0,00**	**96.736,29**
Depreciações do período			32.351,43		46.993,33		17.391,53			96.736,29
Perdas por imparidade										0,00
Alienações										0,00
Abates										0,00
Outras diminuições										0,00
Reversões de Perdas de Imparidade										0,00
Transferências de AFT em curso										0,00
Transferências de/para ANCDV										0,00
Outras transferências	319.481,95									319.481,95
Saldo no fim do período	**319.481,95**	**0,00**	**63.146,76**	**0,00**	**9.544,87**	**0,00**	**82.712,80**	**0,00**	**0,00**	**474.886,38**
Valor bruto no fim do período	319.481,95		491.801,53	76.761,54	105.285,76		394.223,74			1.387.554,52
Depreciações acumuladas no fim do período			428.654,77	76.761,54	95.740,89		311.510,94			912.668,14

8.1. Quantia escriturada e movimentos do período em propriedades de investimento:

Ano 2024

Descrição	Modelo do Custo			TOTAL
	Terrenos e Rec.Naturais	Edifícios e Out. Construções	Outras Prop. Investimento	
Divulgações				
Valor bruto no início do período	116 500,00	349 500,00	0,00	466 000,00
Depreciações acumuladas no início do período				0,00
Imparidades acumuladas no início				0,00
Saldo no início do período	**116 500,00**	**349 500,00**	**0,00**	**466 000,00**
Variações no período	**97 237,72**	**-102 819,28**	**0,00**	**-5 581,56**
Aumentos do período	**97 500,00**	**0,00**	**0,00**	**97 500,00**
Aquisições				0,00
Variações no justo valor				0,00
Concentrações				0,00
Outros aumentos	97 500,00			97 500,00
Diminuições do período	**262,28**	**102 819,28**	**0,00**	**103 081,56**
Variações no justo valor				0,00
Depreciações do período		5 034,30		5 034,30
Perdas por imparidade				0,00
Alienações				0,00
Abates				0,00
Outras diminuições	262,28	97 784,98		98 047,26
Reversões de Perdas por Imparidade				0,00
Transferências de PI em curso				0,00
Transferências de/para ANCDV				0,00
Transferências de/para inventários				0,00
Transferências de/para AFT				0,00
Outras transferências				0,00
Diferenças de câmbio líquidas				0,00
Saldo no fim do período	**213 737,72**	**246 680,72**	**0,00**	**460 418,44**
Valor bruto no fim do período	213 737,72	251 715,02		465 452,74
Depreciações acumuladas no fim do período	0,00	5 034,30		5 034,30
Valor de restrições à realização de rendimentos				

As propriedades de investimento encontram-se ao modelo do custo.

Ano 2023

Descrição	Modelo do Custo			TOTAL
	Terrenos e Rec.Naturais	Edifícios e Out. Construções	Outras Prop. Investimento	
Divulgações				
Valor bruto no início do período	116.500,00	349.500,00	0,00	466.000,00
Depreciações acumuladas no início do período				0,00
Imparidades acumuladas no início				0,00
Saldo no início do período	**116.500,00**	**349.500,00**	**0,00**	**466.000,00**
Variações no período				
Aumentos do período	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Aquisições				0,00
Variações no justo valor				0,00
Concentrações				0,00
Outros aumentos				0,00
Diminuições do período	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Variações no justo valor				0,00
Depreciações do período				0,00
Perdas por imparidade				0,00
Alienações				0,00
Abates				0,00
Outras diminuições				0,00
Reversões de Perdas por Imparidade				0,00
Transferências de PI em curso				0,00
Transferências de/para ANCDV				0,00
Transferências de/para inventários				0,00
Transferências de/para AFT				0,00
Outras transferências				0,00
Diferenças de câmbio líquidas				0,00
Saldo no fim do período	**116.500,00**	**349.500,00**	**0,00**	**466.000,00**
Valor bruto no fim do período				0,00
Depreciações acumuladas no fim do período				0,00
Valor de restrições à realização de rendimentos				

A 31 de dezembro de 2023, as propriedades de investimento encontravam-se valorizadas ao justo valor. A última avaliação por perito foi realizada em 2018, resultando um excedente líquido de impostos diferidos de 432,33€.

8.2. Outra informação sobre propriedades de investimento

Não foram reconhecidas rendas no exercício.

8.3. Medida em que o justo valor da propriedade de investimento (tal como mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras) se baseou numa valorização de um avaliador independente que possui uma qualificação profissional reconhecida e que tem experiência recente na localização e na categoria da propriedade de investimento que foi valorizada. Outra informação sobre propriedades de investimento (se não tiver havido tal valorização, esse facto deve se divulgado).

A entidade é titular dos prédios urbanos e rústicos inscritos na Conservatória do Registo Predial sob os nº 24, 25, 4183, 601, 604 e 1073. Pende sobre o prédio misto "Cerca" um contrato de direito de superfície a favor do Município de Óbidos, com término no ano 2067.
O detentor do direito de superfície está a executar obras substanciais sobre o Prédio Misto "Cerca" e a Administração considera não ser possível determinar com fiabilidade o seu Justo Valor (valor de mercado), nem estar em condições de garantir que no final do contrato os bens revertam em igual estado de valorização, pelo que em 2024, nos termos da NCRF 11 – Propriedades de Investimento §54, passaram a ser mensurados ao Modelo do Custo tendo sido efetuado o registo de reversão do excedente de revalorização de 547,26€ e os correspondentes impostos diferidos no montante de 114,93€.
Os demais imóveis são contíguos, e a valorização da envolvência influi na incapacidade de determinar o seu justo valor, pelo que considera a administração que é correta a utilização de um critério uniforme de valorização de todas as Propriedades de Investimento pelo modelo do custo, anteriormente mensuradas pelo modelo do Justo Valor.

9. INVENTÁRIOS

9.1. Quadro de apuramento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:

Ano 2024

Descrição	Mercadorias	Matérias primas subs. E consumo	Total
Inventários iniciais	59.898,95		59.898,95
Compras	30.157,90		30.157,90
Reclassificação e regularização de inventários	-475,64		-475,64
Inventários finais	81.513,61		81.513,61
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	8.067,60	0,00	8.067,60

Ano 2023

Descrição	Mercadorias	Matérias primas subs. E consumo	Total
Inventários iniciais	61.260,00		61.260,00
Compras	9.085,20		9.085,20
Reclassificação e regularização de inventários	-5.108,28		-5.108,28
Inventários finais	59.898,95		59.898,95
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	5.337,97	0,00	5.337,97

9.2. Decomposição da rubrica "Inventários":

Descrição	2024	2023	Variação	
			Valor	%
Mercadorias	81.513,61	59.898,95	21.614,66	36,09
Mercadorias em trânsito				
Perdas por imparidade acumuladas				
Subtotal	**81.513,61**	**59.898,95**	21.614,66	36,09
Matérias primas subs.e de consumo				
Produtos acabados e intermédios				
Subprodutos desperd. resíd.e refugos				
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	-	-
Adiatamentos por conta de compras				
Totais	**81.513,61**	**59.898,95**	21.614,66	36,09

Não existem inventários dados como penhor de garantia de quaisquer passivos.

9.3. Perdas por imparidade em inventários

Avaliamos a necessidade de constituição de imparidades sobre inventários e a administração entende que os inventários estão registados por uma quantia escriturada não superior ao seu valor realizável líquido, pelo que não existem imparidades por reconhecer em inventários.

10. DIFERIMENTOS

10.1. Divulgação dos elementos que constituem a rubrica "Diferimentos"

Descrição	2024	2023	Variação	
			Valor	%
Gastos a Reconhecer (SD)	35.370,17	2.815,79	**32.554,38**	**1.156,14**
Seguros	14.592,51	1.065,07	13.527,44	1.270,1
...				
Outros	20.777,66	1.750,72	19.026,94	1.086,8
Rendimentos a reconhecer	**0,00**	**0,00**	**0,00**	-
Rendas				
Contratos de construção				
...				
Outros rendim. Diferidos	0,00	0,00	0,00	0,0
Totais	**35.370,17**	**2.815,79**	**32.554,38**	**1.156,14**

Os gastos diferidos no montante de 20.777,66 Eur estão associados aos encargos respeitantes ao evento "Óbidos Vila Natal", cuja data de término é em 06 janeiro de 2025, período no qual serão imputados.

11. RÉDITO

11.1. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida do período, conforme quadro:

Descrição	2024	2023	Variação	
			Valor	%
Venda de bens	41.917,53	7.012,66	34.904,87	497,74
Prestação de serviços	3.318.728,04	2.913.182,98	405.545,06	13,92
Subtotais	**3.360.645,57**	**2.920.195,64**	440.449,93	15,08
Juros				
Dividendos				
Subtotais	**0,00**	**0,00**	0,00	0,00
Totais	**3.360.645,57**	**2.920.195,64**	440.449,93	15,08

12. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

12.1. Saldos à data do balanço e movimentos do período de cada classe de provisão, conforme quadro seguinte:

Ano 2024

Descrição	Impostos	Garantias a clientes	Processos judiciais em curso	Acidentes trabalho e doenças profissionais	Matérias ambientais	Contratos onerosos	Reestruturação	Outras provisões	Total
Saldo no início do período	0,00	0,00	- €	0,00	0,00	- €	0,00	0,00	- €
Variações no período									
Aumentos do período	0,00	0,00	75 049,53 €	0,00	0,00	- €	0,00	0,00	75 049,53 €
Constituição									- €
Reforço	- €	- €	75 049,53 €	- €	- €	- €	- €	- €	75 049,53 €
Reforço - efeito temporal									- €
Outros aumentos									- €
Diminuições do período	0,00	0,00	- €	0,00	0,00	- €	0,00	0,00	- €
Utilizações									- €
Reversões	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outras diminuições									- €
Saldo no fim do período	0,00	0,00	75 049,53 €	0,00	0,00	- €	0,00	0,00	75 049,53 €

Decorre em tribunal processo 1905/15.0BELRA, em que foi constituída a Óbidos Criativa como ré em pedido de restituição por danos patrimoniais em equipamentos em consequência de condições meteorológicas adversas, com o valor peticionado de 148.768,68€. À data, a probabilidade de condenação para a Óbidos Criativa existe, com um desfecho desfavorável, para a entidade. A quantificação de uma eventual condenação é no montante de 56.570 euros acrescido de juros no montante de 18.479,53 euros.

Associada à provisão constituída cujo encargo não é aceite fiscalmente no presente período, gerando uma diferença temporária, estão os ativos por impostos diferidos, cujo montante ascende a 15.760 euros (21%), relevados no Ativo Não Corrente.

No exercicio de 2023, não foram reconhecidas quaisquer provisões.

- Ativos e Passivos contingentes

Remete-se o detalhe dos ativos e passivos contingentes divulgados na nota 20 do Anexo.

13. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

13.1. Divulgação dos seguintes componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Descrição	2024	2023
1 Resultado antes de impostos	45.665,87	574.894,05
2 Imposto corrente	34.785,76	94.631,90
3 Imposto diferido	-16.809,77	0,00
4 Imposto sobre o rendimento (4=2+3)	**17.975,99**	**94.631,90**
5 Tributações autónomas	17.530,77	14.027,94
6 Taxa efetiva de imposto (6=4/1)	39%	16%

13.2. Decomposição dos saldos com o Estado, conforme quadro seguinte:

Descrição	2024		2023	
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos devedores	Saldos credores
IRC a Pagar				80.234,90
IRC a Recuperar	41.789,24			
PPC/PEC a recuperar				
Retenções de IRS – Trabalho dependente		4.774,00		5.026,00
Retenções de IRS – Trabalho independente		2.311,80		4.516,19
Retenções de IRS – Prediais				
IVA – A pagar				
IVA – A recuperar	43.430,90		75.429,15	
Outros impostos		67.148,61		67.148,61
Contribuições para a Segurança Social		15.583,58		14.358,98
Totais	**85.220,14**	89.817,99	**75.429,15**	171.284,68

13.3. Imposto diferido e corrente reconhecido nos resultados, conforme quadro seguinte:

Descrição	2024	2023
Imposto corrente do período	**-34 785,76**	**-94 631,90**
Gastos/Rendimentos de impostos reconhecidos no período e anteriormente reconhecidos como impostos diferidos provenientes de:	**16 809,77**	**0,00**
Imposto diferido relativo à realização do excedente de revalorização de ativos		
Imposto diferido relativo às perdas p/imparidade não aceites fiscalmente	1 049,37	
Imposto diferido relativo aos prejuízos fiscais		
Imposto diferido relativo a provisões não aceites fiscalmente	15 760,40	
Gastos/Rendimentos de impostos não reconhecidos anteriormente como impostos diferidos:	**0,00**	**0,00**
Imposto diferido relativo à realização do excedente de revalorização de ativos		
Imposto diferido relativo às perdas p/imparidade não aceites fiscalmente		
Imposto diferido relativo aos prejuízos fiscais		
Imposto diferido relativo ao subsídio ao investimento		
Imposto diferido relativo ao resultado da conversão POC/SNC		
Total do imposto do período	**-17 975,99**	**-94 631,90**

13.4. Decomposição das bases de cálculo de impostos diferidos ativos e passivos à data do balanço, conforme quadro seguinte:

Descrição	2024	2023
Diferenças temporárias que originaram Ativos por impostos diferidos		
Perdas p/imparidade não aceites fiscalmente	4.996,98	
Provisões não aceites fiscalmente	75.049,53	
Soma A	**80.046,51**	**0,00**
Diferenças temporárias que originaram passivos por impostos diferidos	**0,00**	**0,00**
Excedentes de revalorização de ativos		432,33
Subsídios ao investimento		
Resultado da conversão POC/SNC		
Soma B	**0,00**	**432,33**
Valores refletidos no balanço		
Ativos por impostos diferidos (Soma Ax21%)	16.809,77	
Passivos por impostos diferidos (Soma Bx21%)		114,93

14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

14.1. Perdas por imparidade em ativos financeiros, conforme discriminação no quadro seguinte:

Ano 2024

Descrição	Saldo inicial	Reforço	Reversão	Utilização	Saldo final
Dívidas a receber de clientes	17.665,60	10.304,52			27.970,12
Outras dívidas a receber					0,00
Totais	**17.665,60**	**10.304,52**	**0,00**	**0,00**	**27.970,12**

Ano 2023

Descrição	Saldo inicial	Reforço	Reversão	Utilização	Saldo final
Dívidas a receber de clientes	17.665,60				17.665,60
Outras dívidas a receber					0,00
Totais	**17.665,60**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**17.665,60**

As imparidades de clientes estão constituídas pela integridade respeitante aos saldos onde foram identificados riscos de cobrança associados.

14.2. Dívidas de cobrança duvidosa:

Descrição	2024	2023
Relativos a processos de insolvência e recuperação e processos de execução		
Reclamadas judicialmente		
Em mora:	**27.970,12**	**17.665,60**
Há mais de 6 e até 12 meses	**2.536,90**	
Há mais de 12 e até 18 meses	**4.464,52**	
Há mais de 18 e até 24 meses	**1.833,78**	
Há mais de 24 meses	19.134,92	17.665,60
Totais	**27.970,12**	**17.665,60**

14.3. Categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Ano 2024

Descrição	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Quantia escriturada
Ativos financeiros:			
Clientes	**520.166,56**	**27.970,12**	**492.196,44**
Clientes c/c	492.196,44		**492.196,44**
Clientes – Títulos a receber			**0,00**
Clientes – Cheques pré-datados			**0,00**
Clientes de cobrança duvidosa	27.970,12	27.970,12	**0,00**
...			**0,00**
Outros créditos a receber	60.229,93		**60.229,93**
Ativos financeiros detidos para negociação (1421)			**0,00**
Outros ativos financeiros (1431)			**0,00**
Passivos financeiros:			
Fornecedores	71.967,81		**71.967,81**
Fornecedores c/c	71.967,81		**71.967,81**
Fornecedores – Títulos a pagar			**0,00**
...			**0,00**
Adiantamentos de clientes	666,04		**666,04**
Financiamentos obtidos	**0,00**		**0,00**
Empréstimos bancários			**0,00**
Descobertos bancários			**0,00**
Locações Financeiras			**0,00**
Suprimentos de participantes para negociação (1422)			**0,00**
Outras dívidas a pagar	263.406,83		**263.406,83**
Passivos financeiros detidos para negociação (1422)			**0,00**
Outros passivos financeiros (1432)			**0,00**
Ganhos e perdas líquidos de:			
Ativos financeiros:	-10.304,52		**-10.304,52**
Passivos financeiros	-4.014,08		**-4.014,08**
Rendimentos e gastos de juros de:			
Ativos financeiros:	0,00		**0,00**
Passivos financeiros	0,00		**0,00**

Ano 2023

Descrição	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Quantia escriturada
Ativos financeiros:			
Clientes	**222.831,24**	**17.665,60**	**205.165,64**
Clientes c/c	205.165,64		**205.165,64**
Clientes – Títulos a receber			**0,00**
Clientes – Cheques pré-datados			**0,00**
Clientes de cobrança duvidosa	17.665,60	17.665,60	**0,00**
...			**0,00**
Outros créditos a receber	62.011,62		**62.011,62**
Ativos financeiros detidos para negociação (1421)			**0,00**
Outros ativos financeiros (1431)			**0,00**
Passivos financeiros:			
Fornecedores	96.861,97		**96.861,97**
Fornecedores c/c	96.861,97		**96.861,97**
Fornecedores – Títulos a pagar			**0,00**
...			**0,00**
Adiantamentos de clientes	41,04		**41,04**
Financiamentos obtidos	**0,00**		**0,00**
Empréstimos bancários			**0,00**
Descobertos bancários			**0,00**
Locações Financeiras			**0,00**
Suprimentos de participantes para negociação (1422)			**0,00**
Outras dívidas a pagar	316.628,43		**316.628,43**
Passivos financeiros detidos para negociação (1422)			**0,00**
Outros passivos financeiros (1432)			**0,00**
Ganhos e perdas líquidos de:			
Ativos financeiros:	0,00		**0,00**
Passivos financeiros	8.299,66		**8.299,66**
Rendimentos e gastos de juros de:			
Ativos financeiros:	0,00		**0,00**
Passivos financeiros	0,00		**0,00**

Todos os valores constantes nas rubricas de ativos e passivos financeiros acima referidos, são expectáveis de ser recuperados ou liquidados num prazo não superior a 12 meses, sempre que classificados como ativos e passivos correntes.

14.4. Decomposição da rubrica "Outros Créditos a Receber":

Descrição	2024	2023	Variação	
			Valor	%
Fornecedores c/c (saldo devedor)	406,05	428,90	(22,85)	(5,33)
Adiantamentos a fornecedores	90,00	435,71	(345,71)	(79,34)
Adiantamentos ao pessoal				
Devedores p/acréscimos de rendimentos	59.020,09	61.147,01	(2.126,92)	(3,48)
Juros a receber				
Acrésc. Rend.relativos a Contratos de Construção				
Outros acréscimos de rendimentos	59.020,09	61.147,01	(2.126,92)	(3,48)
Outros devedores	713,79			
Totais	**60.229,93**	**62.011,62**	**(1.781,69)**	**(2,87)**

- A rúbrica outro acréscimo de rendimentos respeita essencialmente ao apoio a título de Subsídio à Exploração do Turismo de Portugal.
-

14.5. Decomposição da rubrica "Outras Dividas a Pagar":

Descrição	2024	2023	Variação	
			Valor	%
Clientes (saldo devedor)	46,90	0,00	46,90	
Remunerações a pagar	0,00	0,00	-	-
Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00	-	-
Credores por acréscimos	252.320,02	277.484,63	(25.164,61)	(9,07)
Seguros a liquidar				
Remunerações a liquidar – Encargos c/férias	120.137,01	111.083,07	9.053,94	8,15
Remunerações a liquidar – Gratificação de Balanço				
Remunerações a liquidar – Sub. Natal				
Outros acréscimos de gastos	132.183,01	166.401,56	(34.218,55)	(20,56)
Outros Credores	11.039,91	39.143,80	(28.103,89)	(71,68)
Totais	**263.406,83**	**316.628,43**	**(53.221,60)**	**(16,81)**

- A rubrica Outros Credores diz respeito, especialmente, a valores a liquidar referentes ao último evento de 2024.
- A rubrica Outros acréscimos de gastos respeita fundamentalmente gastos especializados relacionados com o último evento de 2024, Óbidos Vila Natal.

15. CAPITAIS PRÓPRIOS

15.1. Indicação das quantias do capital social subscrito e do capital social por realizar e respetivos prazos de realização

O capital subscrito ascende a 1.137.886 euros e encontra-se integralmente realizado.

15.2. Movimentos ocorridos no exercício nas rubricas de Capitais Próprios, ainda não referidos anteriormente:

Ano 2024

Conta	Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
51	Capital subscrito	1.137.886,00			1.137.886,00
52	Ações (quotas) próprias	0,00			0,00
53	Outros instrumentos de capital próprio	0,00			0,00
54	Prémios de emissão	0,00			0,00
551	Reservas legais	128.807,54	48.026,21		176.833,75
552	Outras reservas	673.311,84	432.235,94		1.105.547,78
56	Resultados Transitados	68.839,49			68.839,49
58	Excedentes de revalorização	432,33	114,93	547,26	0,00
57+59	Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	0,00			0,00
818	Resultado Líquido do Período	480.262,15	27.689,88	480.262,15	27.689,88
TOTAIS		**2.489.539,35**	**508.066,96**	**480.809,4**	**2.516.796,90**

Ano 2023

Conta	Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
51	Capital subscrito	1.137.886,00			1.137.886,00
52	Ações (quotas) próprias	0,00			0,00
53	Outros instrumentos de capital próprio	0,00			0,00
54	Prémios de emissão	0,00			0,00
551	Reservas legais	101.284,95	27.522,59		128.807,54
552	Outras reservas	425.608,51	247.703,33		673.311,84
56	Resultados Transitados	68.839,49			68.839,49
58	Excedentes de revalorização	432,33			432,33
57+59	Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	0,00			0,00
818	Resultado Líquido do Período	275.225,92	480.262,15	275.225,92	480.262,15
	TOTAIS	**2.009.277,20**	**755.488,07**	**275.225,92**	**2.489.539,35**

16. FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

16.1. Decomposição dos Fornecimentos e Serviços Externos, conforme, quadro anexo:

Contas	Descrição	2024	2023	Variação	
				Valor	%
621	Subcontratos				
6221	Trabalhos especializados	896.059,36	736.258,86	159.800,50	21,70
6222	Publicidade e propaganda	199.761,61	119.569,71	80.191,90	67,07
6223	Vigilância e segurança	200,23	293,05	-92,82	(31,67)
6224	Honorários	451.593,88	440.789,98	10.803,90	2,45
6225	Comissões	12.741,57	19.881,45	-7.139,88	(35,91)
6226	Conservação e reparação	6.331,75	10.476,62	(4.144,87)	(39,56)
6228	Outros serviços especializados	34.097,60	18.626,60	15.471,00	83,06
6231	Ferram. e utens. desig.rápido	188.846,68	231.921,44	-43.074,76	(18,57)
6232	Livros e documentação técnica	45,84			
6233	Material de escritório	21.256,16	6.732,16	14.524,00	215,74
6234	Artigos para oferta	23.614,34	17.260,35	6.353,99	36,81
6238	Outros materiais				
6241	Eletricidade				
6242	Combustiveis	12.483,27	8.429,53	4.053,74	48,09
6243	Água				
6248	Outros fluídos	5.401,16	2.370,79	3.030,37	127,82
6251	Deslocações e estadas	123.913,80	98.459,63	25.454,17	25,85
6252	Transportes de pessoal				
6253	Transporte de mercadorias	1.395,95	1.873,89	-477,94	(25,51)
6254	Refeições				
6258	Outros transportes				
6261	Rendas e alugueres	424.522,66	327.705,99	96.816,67	29,54
6262	Comunicação	4.603,07	4.726,49	(123,42)	(2,61)
6263	Seguros	4.820,70	5.007,40	-186,70	(3,73)
6264	Royalties				
6265	Contencioso e notariado	586,30	2.124,00	-1.537,70	(72,40)
6266	Despesas de representação	9.750,95	4.595,54	5.155,41	112,81
6267	Limpeza, higiene e conforto	16.848,28	14.172,47	2.675,81	18,88
6268	Outros serviços	7.408,10		7.408,10	
	Totais	**2.446.283,26**	**2.071.275,95**	**375.007,31**	**18,11**

17.1. Pessoal ao serviço da Entidade e horas de trabalho

Descrição	2024		2023	
	N.º médio de pessoas	N.º de horas trabalhadas	N.º médio de pessoas	N.º de horas trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa	**38**	**50 338**	**29**	**43 364**
Pessoas remuneradas	38	50 338	29	43 364
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	**38**	**50 338**	**29**	**43 364**
Pessoas a tempo completo	38	50 338	29	43 364
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas a tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo				
Masculino	25	33 289	18	26 694
Feminino	13	17 049	11	16 670
Prestadores de serviço				
Pessoas colocadas por agências de trabalho				

17.2. Gastos com o pessoal:

Descrição	2024	2023	Variação	
			Valor	%
Remunerações dos órgãos sociais	45.612,32	46.531,52	(919,20)	(1,98)
(das quais participação nos lucros)				
Remuneração do pessoal	629.026,26	513.857,66	115.168,60	22,41
(das quais participação nos lucros)				
Benefícios pós emprego				
Indemnizações				
Encargos sobre as remunerações	144.227,30	130.446,87	13.780,43	10,56
Seguros de acidentes no trabalho	12.308,84	8.841,37	3.467,47	39,22
Gastos de ação social				
Outros gastos com pessoal	7.389,70	3.886,79	3.502,91	90,12
(dos quais: formação)				
Totais	**838.564,42**	**703.564,21**	**135.000,21**	**19,19**

17.3. Outras divulgações sobre benefícios dos empregados:

Não existem compromissos em matéria de pensões.

Não existem adiantamentos ou créditos concedidos.

Não foram assumidos compromissos ou garantias em nome dos colaboradores.

18. OUTROS GASTOS E OUTROS RENDIMENTOS

18.1. Decomposição da rubrica "Outros gastos", conforme quadro seguinte:

Descrição	2024	2023	Variação	
			Valor	%
Impostos	30.544,92	38.290,70	-7.745,78	(20,23)
Gastos e perdas em investimentos não financeiros				-
Descontos de p.p concedidos				
Dívidas incobráveis				
Perdas em inventários				
Gastos e perd. em inv. não financ.				-
Outros gastos e perdas	4.954,60	963,56	3.991,04	414,20
Totais	**35.499,52**	**39.254,26**	**-3.754,74**	**(9,57)**

De referir que a rubrica "Juros e gastos similares suportados" na Demonstração de Resultados releva o montante de 1.790,12 euros, referente a gastos de financiamento em comparação com o exercício de anterior no valor de 7.861,56 euros.

18.2. Decomposição da rubrica "Outros Rendimentos", conforme quadro seguinte:

Descrição	2024	2023	Variação	
			Valor	%
Rendimentos suplementares	7,50	150,00	(142,50)	(95,00)
Descontos de p.p obtidos				
Recuperação de dívidas a receber				
Ganhos em inventários				
Rend. e ganhos nos rest.ativos finan.				
Rend.e ganhos em inv. não finan.				
Outros	15.622,65	1.501,72	14.120,93	940,32
Juros obtidos				
Outros rendimentos similares				
Totais	**15.630,15**	**1.651,72**	**13.978,43**	**846,30**

19.1. Informação por atividade económica

Ano 2024

Descrição	CAE93293	CAE47784	CAE91030	Total
Vendas	**0,00**		**41.917,53**	**41.917,53**
De mercadorias			41.917,53	41.917,53
De produtos acabados, semi-acabados, resíduos e refugos				0,00
Prestações de serviços	**3.318.728,04**			**3.318.728,04**
Compras			**30.157,90**	**30.157,90**
Fornecimentos e serviços externos	**2.446.283,26**			**2.446.283,26**
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	**0,00**		**8.067,60**	**8.067,60**
Mercadorias			8.067,60	8.067,60
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo				0,00
Variação nos inventários da produção				**0,00**
Gastos com o pessoal	**838.564,42**			**838.564,42**
Remunerações	674.638,58			674.638,58
Outros gastos	163.925,84			163.925,84
Ativos fixos tangíveis	**711.535,43**			**711.535,43**
Quantia escriturada líquida final	707.480,27			707.480,27
Total das aquisições	291.178,64			291.178,64
(das quais edifícios e outras construções)				0,00
Adições no período de ativos em curso				0,00
Propriedades de investimento	**460.418,44**			**460.418,44**
Quantia escriturada líquida final	460.418,44			460.418,44
Total das aquisições				0,00
(das quais edifícios e outras construções)				0,00
Adições no período de ativos em curso				0,00

Ano 2023

Descrição	CAE93293	CAE47784	CAE91030	Total
Vendas	**0,00**		**7.012,66**	**7.012,66**
De mercadorias			7.012,66	7.012,66
De produtos acabados, semi-acabados, resíduos e refugos				0,00
Prestações de serviços	**2.913.182,98**			**2.913.182,98**
Compras			**9.085,20**	**9.085,20**
Fornecimentos e serviços externos	**2.071.275,95**			**2.071.275,95**
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	**0,00**		**5.337,97**	**5.337,97**
Mercadorias			5.337,97	5.337,97
Matérias primas, subsidiárias e de consumo				0,00
Variação nos inventários da produção				**0,00**
Gastos com o pessoal	**703.564,21**			**703.564,21**
Remunerações	560.389,18			560.389,18
Outros gastos	143.175,03			143.175,03
Ativos fixos tangíveis	**474.886,38**			**474.886,38**
Quantia escriturada líquida final	474.886,38			474.886,38
Total das aquisições	191.626,78			191.626,78
(das quais edifícios e outras construções)				0,00
Adições no período de ativos em curso				0,00
Propriedades de investimento	**466.000,00**			**466.000,00**
Quantia escriturada líquida final	466.000,00			466.000,00
Total das aquisições				0,00
(das quais edifícios e outras construções)				0,00
Adições no período de ativos em curso				0,00

O CAE 47784 não consta com movimentos na atividade, uma vez que o espaço físico da Loja do Pelourinho foi encerrado, embora haja continuidade de venda de mercadorias nas outras atividades apresentadas.

19.2. Informação por mercado geográfico

A Entidade apenas atua exclusivamente no mercado nacional, assim sendo a informação é igual à expressa na alínea anterior.

19.3. Outras divulgações exigidas por diploma legal

- A Empresa não dispõe de sucursais.
- A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº 534/80 de 7 de Novembro.
- Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-lei nº 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.
- Durante o período de 2024, a Entidade não efetuou transações com quotas próprias sendo nulo o saldo detido em 31 de dezembro de 2024.
- Não foram concedidas quaisquer autorizações para negócios entre administradores e a sociedade.
- Devemos informar que:
  - Não existem quaisquer operações, comerciais ou financeiras, não incluídas no balanço.
  - Os honorários faturados no período de 2024 pelo Revisor Oficial de Contas referem-se à Revisão Legal de Contas no valor total de 5.670,00€ ao qual acresce IVA.

Não existe até à presente data conhecimento de quaisquer aspetos não financeiros relevantes, nomeadamente situações de carater laboral, ambiental ou de outra índole que possam pôr em causa a atividade futura da empresa ou suscetíveis de gerar outras responsabilidades ou contingências que não tenham sido reconhecidas ou divulgadas nas presentes demonstrações financeiras.

Este ano de análise, foi um ano desenvolto e mais robusta nas atividades desenvolvidas em comparação com os anos anteriores por força da pandemia.

20. Ativos e Passivos Contingentes

- Passivos contingentes

Decorre em tribunal processo 778/15.7BELRA, em que a Óbidos Criativa foi constituída ré, em conjunto com a Câmara Municipal de Óbidos, em pedido de indemnização pelo lamentável falecimento de uma pessoa numa queda da muralha do castelo. O valor peticionado foi de 175.000euros acrescido de juros. Trata-se de um evento de ocorrência incerta e de montante

não mensurável. À data, a probabilidade de condenação para a Óbidos Criativa é incerta e a nossa melhor expectativa é de que não ocorra. Na eventualidade de uma condenação da Óbidos Criativa, os valores são de igualmente de quantificação incerta, por envolver mais do que um reu, dependerem da atribuição de graus de culpa a qualquer uma das partes e ainda da fixação pelo tribunal dos montantes que poderão ser dispares do valor peticionado.

Foi constituído processo 117/22.0BELRA, em que a Óbidos Criativa é Co-Réu com o Município de Óbidos em relação a um diferendo com um colaborador, com o valor peticionado de 99.227,00€. À data não existe expectativa de um desfecho desfavorável, o processo encontra-se em contestação, não sendo possível prever o seu desfecho nem quantificar o mesmo.

Foi constituído processo 714/23..0BELRA, em que a Óbidos Criativa é Co-Réu com o Município de Óbidos em relação a um diferendo com um colaborador, com o valor peticionado de 150.187,10€.. A ação foi considerada improcedente e à data não existe expectativa de um desfecho desfavorável sendo considerado improvável pelo caráter improcedente.

- Ativos contingentes

Não existiram no exercício situações passíveis de relevar como ativos contingentes.

21. OUTRAS INFORMAÇÕES

21.1. Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

- A empresa municipal não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na posição financeira e bem assim, que coloque em causa a continuidade das operações.
- As decisões tomadas pelo Município de Óbidos e pelo órgão de gestão executivo assentaram em regras de prudência, pelo que se entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Relativamente à atividade da empresa, não se verificam quaisquer problemas de cariz ambiental, não resultando contingências associadas.

Não foram identificadas quaisquer situações que indiciem a existência de provisões e passivos contingentes que pudessem dar origem a reconhecimento ou divulgação. Também não existem situações associadas a ativos contingentes.

21.2. Proposta de aplicação de resultados ou, se aplicável, a aplicação de resultados:

Propomos que o lucro obtido em 2024, no valor de 27.689,88 €uros, seja aplicado nos termos estatuários, em 10% na Reserva Legal e o restante em Reservas Livres:

Reservas Legais	2.768,99 Euros
Reservas Livres	24.920,89 Euros
**Total	**27.689,88 Euros**

22. GESTÃO DE RISCO

A empresa municipal seguiu ao nível da gestão de risco a política adotada pela administração:

a) **Risco de Cliente e Risco Crédito sobre Clientes**

O risco de cliente é dirimido pela diversidade de clientes e elevado número de clientes individuais com pronto pagamento dos serviços (eventos). O risco de crédito resulta maioritariamente dos créditos sobre os seus Clientes, relacionados com a atividade operacional da empresa. O principal objetivo da gestão de risco de crédito, é garantir a cobrança efetiva dos recebimentos em conformidade com as condições negociadas.

De modo a mitigar o risco de crédito que deriva do potencial incumprimento de pagamento por parte dos Clientes, a empresa:

- Tem implementado procedimentos de gestão de crédito, acompanhando os créditos concedidos tanto temporal como monetariamente;
- Possui pessoas afetas às cobranças.

b) Riscos de Mercado

I. Risco de Taxa de Juro

A exposição da empresa ao risco de variação positiva da taxa de juro do Euro, é inexistente no período por não subsistirem empréstimos bancários.

II. Risco da Taxa de Câmbio

A empresa regra geral, só efetua negócios na moeda Euro, não estando por esse motivo suscetível a variações positivas e/ou negativas da taxa de câmbio de transação.

c) Risco de Liquidez

A gestão de risco de liquidez, tem por objetivo garantir que a empresa possui capacidade para assegurar atempadamente o financiamento necessário para a sua atividade de negócio.

Com este propósito, a gestão de liquidez na empresa compreende o planeamento financeiro consistente baseado em previsões de cash flows quer ao nível das operações, quer ao nível consolidado, de acordo com diferentes horizontes temporais (semanal, mensal e anual). Como é possível demonstrar pelos seus rácios, a empresa municipal goza de uma boa situação ao nível da liquidez, não existindo riscos a este nível.

23. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

23.1. Autorizações para emissão das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pela Administração 18/03/2025.

23.2. Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos:

Além dos descritos, após o enceramento do exercício e até à presente data, não se registaram outros factos suscetíveis de reconhecimento ou ajustamentos às demonstrações financeiras.

Face ao exposto e apesar do nível e incerteza e volatilidade da situação não permitir estimar com exatidão os impactos financeiros futuros na empresa, em resultado das situações atrás descritas, é convicção da administração que o pressuposto para elaborar as demonstrações financeiras numa base de continuidade é apropriado, não havendo intenções nem perspetivas de constrangimentos severos que a impeçam de prosseguir em continuidade.

A data de elaboração das demonstrações financeiras mantém-se alguns conflitos armados internacionais, não sendo, contudo, expectável impacto direto na atividade da empresa.

Em 2025 os CAE da entidade foram revistos em função da Rev.4 que entrou em vigor.

24. INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS, ASSOCIADAS E OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

O valor de 219,90 Euros no Ativo não Corrente na rubrica Outros Investimentos Financeiros, é referente a Fundo de Compensação do Trabalho (FCT).

Na sequência da alteração do Fundo de Compensação do Trabalho (FCT), aprovada pelo Decreto-Lei n.º 115/2023, de 15 de dezembro, o FCT poderá ser mobilizado, para os fins previstos no referido diploma.

25. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DE ENTIDADES PÚBLICAS

25.1. Natureza e extensão dos subsídios e outros apoios de entidades públicas reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio de que diretamente se beneficiou:

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 a entidade reconheceu os seguintes rendimentos na rubrica de Subsídios:

Subsídios à Exploração	2024	2023	Variação	
			Valor	%
Contrato Programa		437.000,00	-437.000,00	-
Turismo de Portugal IP	128.020,09	130.707,90	-2.687,81	(2,06)
Totais	**128.020,09**	**567.707,90**	**-439.687,81**	**(77,45)**

A Óbidos Criativa reconheceu o montante de 128.020,09 euros da entidade Turismo de Portugal, IP a título de subsídio para apoio da atividade Folio, tendo já recebido 69.000,00 euros.

A Contabilista Certificada

Michelle Ferreira

A Administração,

E.M. óbidos Criativa

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS E RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exercício de 2024

Garruço, Viana & Associados
SROC

E.M. óbidos Criativa

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Exercício de 2024

Garruço, Viana & Associados
SROC

Garruço, Viana & Associados, SROC
Elisabete Garruço - Ana Margarida Pereira

Rua do Foral n.º 67, 2.º Frente
3770-218 **Oliveira do Bairro**

Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, Lote 6,
Loja 6, Marinheiros
2415-376 **Leiria**

SROC registada sob o n.º 322 na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas
Inscrição n.º 20180004 na Comissão de Mercado de Valores Mobiliários
Contribuinte: 514.490.136 | C.R.C. de Óbidos sob mesmo número

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **ÓBIDOS CRIATIVA E.M.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 3.017.705,10 euros e um total de capital próprio de 2.516.796,90 euros, incluindo um resultado líquido de 27.689,88 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **ÓBIDOS CRIATIVA E.M.** em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Garruço, Viana & Associados, SROC
Elisabete Garruço · Ana Margarida Pereira

Rua do Foral n.º 67, 2.º Frente
3770-218 **Oliveira do Bairro**

Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, Lote 6,
Loja 6, Marinheiros
2415-376 **Leiria**

SROC registada sob o n.º 322 na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas
Inscrição n.º 20180004 na Comissão de Mercado de Valores Mobiliários
Contribuinte: 514.490.136 | C.R.C. de Óbidos sob mesmo número

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

Garruço, Viana & Associados, SROC
Elisabete Garruço · Ana Margarida Pereira

Rua do Foral n.º 67, 2.º Frente
3770-218 **Oliveira do Bairro**

Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, Lote 6,
Loja 6, Marinheiros
2415-376 **Leiria**

SROC registada sob o n.º 322 na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas
Inscrição n.º 20180004 na Comissão de Mercado de Valores Mobiliários
Contribuinte: 514.490.136 | C.R.C. de Óbidos sob mesmo número

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Oliveira do Bairro, 28 de março de 2025

Garruço, Viana & Associados, SROC, Lda
SROC322 | CMVM 20180004
Representada por

Garruço, Viana & Ass., SROC
SROC 322 | CMVM 20180004
representada por EGarruço

Elisabete P. Abrantes Garruço
ROC n.º 1355 | CMVM n.º 20160965

E.M. óbidos Criativa

Relatório e Parecer do Fiscal Único

Exercício de 2024

Garruço, Viana & Associados
SROC

Garruço, Viana & Associados, SROC
Elisabete Garruço · Ana Margarida Pereira

Rua do Foral n.º 67, 2.º Frente
3770-218 **Oliveira do Bairro**

Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, Lote 6,
Loja 6, Marinheiros
2415-376 **Leiria**

SROC registada sob o n.º 322 na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas
Inscrição n.º 20180004 na Comissão de Mercado de Valores Mobiliários
Contribuinte: 514.490.136 | C.R.C. de Óbidos sob mesmo número

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

INTRODUÇÃO

1. Nos termos da lei e do mandato que me conferiram, apresentamos o relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida e damos parecer sobre o Relatório e as Demonstrações Financeiras apresentados pela Administração da sociedade **Óbidos Criativa, E.M.** relativamente ao exercício findo em **31 de dezembro de 2024.**

RELATÓRIO

2. No desempenho das funções que nos são atribuídas, acompanhámos regularmente a atividade da Empresa, através da análise das suas contas, da verificação dos princípios contabilísticos e critérios valorimétricos que lhes estão subjacentes e, ainda, através dos contactos estabelecidos com a Administração e os Serviços os quais, com elevado espírito de colaboração, nos facultaram sempre todos os elementos e esclarecimentos solicitados, o que nos apraz registar e agradecer.

3. No âmbito das nossas funções verificámos que:

   i) O Balanço, as Demonstrações dos Resultados por Naturezas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração das Alterações do Capital Próprio e o correspondente Anexo, permitem uma adequada compreensão da situação financeira da empresa e dos seus resultados;

   ii) As políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados são adequados, tendo a empresa utilizado o referencial contabilístico aplicável, as Normas Contabilísticas e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

   iii) O Relatório da Administração é suficientemente esclarecedor da evolução dos negócios e da situação da sociedade evidenciando os aspetos mais significativos;

   iv) A proposta de aplicação de resultados encontra-se devidamente formulada, dando cumprimento ao n.º 2 do art.º 40.º da Lei n.º 50/2012 de 31/08.

4. Alertamos a entidade que esta deverá assegurar procedimentos sistemáticos e adequados de controlo interno, tendo em vista o estrito cumprimento dos requisitos legais de contratação pública, incluindo a necessária fundamentação e prova dos motivos para a adoção de determinado tipo de procedimento.

5. Como consequência do trabalho de revisão legal efetuado emitimos a respetiva Certificação Legal das Contas sem Reservas.

PARECER

5. Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas da Administração e Serviços e as conclusões constantes da Certificação Legal das Contas, somos do parecer que a assembleia geral da **Óbidos Criativa, E.M.** que:

   i) Seja aprovado o Relatório da Administração;

   ii) Sejam aprovadas as Demonstrações Financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2024;

   iii) Seja aprovada a proposta de aplicação de resultados conforme proposta no Relatório de Gestão.

Oliveira do Bairro, 28 de março de 2025

O FISCAL ÚNICO

Garruço, Viana & Ass., SROC
SROC 322 | CMVM 20180004
representada por EGarruço
Garruço, Viana & Associados, SROC, Lda
SROC322 | CMVM 20180004
Representada por
Elisabete Pereira Abrantes Garruço, ROC n.º 1355 | CMVM n.º 20160965